

RESUMOS DE PESQUISA	668
RESUMOS (Artigos Completos)	681
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	685

RESUMOS DE PESQUISA

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE SÃO PAULO.....	669
AVALIAÇÃO DO BENEFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SUCO DE BERINJELA NO PERFIL LIPÍDICO E PARÂMETROS GLICÊMICOS EM RATAS WISTAR COM SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDA POR DIETA.....	670
AVALIAÇÃO DO FITNESS AMBIENTAL EM AMOSTRA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM SUPERFÍCIES ABIÓTICAS SOB INFLUÊNCIA DE FLUÍDOS BIOLÓGICOS E DESINFETANTE	671
DETECÇÃO DOS GENES ICAA E ICAD EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	672
DETERMINAÇÃO DE NITRATO EM SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO PRELIMINAR	673
EFEITO DE 12 MESES DE TREINAMENTO SOBRE PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE ADULTOS HIPERTENSOS COM IDADE >50 ANOS ATENDIDOS PELO SUS	674
ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: AVALIAÇÃO DE UM ANO	675
IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ESPACIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL	676
INFLUÊNCIA E CONCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS NA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES.....	677
INSEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES DE ASSENTAMENTO RURAL.....	678
PADRÕES ESPACIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE.....	679
PERFIL DE MORTALIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR DE DIFERENTES REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	680

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Poster

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES DE UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI
CAROLINA AUGUSTA FLORINDO
ALINE RAFAELA NOGUEIRA DE SOUZA
MARÍLIA PIRES NOCHI

O Brasil ocupa o quarto lugar mundial com maior número de casos de diabetes tipo 2. É uma condição da modernidade, associada a casos de obesidade e dos hábitos de vida. Favorece este cenário a não adesão ao tratamento, como a utilização inadequada dos antidiabéticos orais e da insulina. Deste modo, se mantém as altas taxas de glicose no organismo, e acarretam em graves complicações microvasculares e macrovasculares (SBD, 2017). Assim, conhecer o comportamento do paciente na adesão ao tratamento possibilita a otimização dos gastos no cuidado integral oferecido pelo Sistema Único de Saúde e almejar o estado saudável do usuário. O objetivo é descrever a não adesão dos usuários diabéticos insulino-dependentes. Estudo observacional retrospectivo com abordagem quantitativa descritiva. Os usuários insulino-dependentes, de uma Unidade Básica de Saúde localizada no interior de São Paulo, responderam aos questionários estruturados de Morisky-Green e o Brief-Medication Questionnaire (BEN; NEUMANN; MENGUE, 2012). Número CAAE (plataforma Brasil): 86994918.0.0000.5515. Foram entrevistados 30 usuários, sendo 13 homens e 17 mulheres. Das glicemias retrospectivas dos pacientes: 13,3% dos usuários não apresentaram glicemia em prontuário, 13,3% dos usuários apresentaram glicemia desejável de < 130mg/dL (todos do sexo feminino); 30,0% dos usuários apresentaram glicemia entre os valores 130mg/dL a 212mg/dL; e 43,4% apresentaram glicemia > 212 mg/dL. Foram identificados 33% de pacientes que não aderem ao tratamento medicamentoso. Foi descrito que 30% dos usuários relataram sentir dor durante a aplicação da insulina. Dos 13 usuários do sexo masculino, 46% afirmaram que recebem ajuda de uma mulher para aplicar insulina. Para ordenar o cuidado e priorizar o atendimento utiliza-se a classificação metabólica pelos valores de níveis glicêmicos (SESA, 2018). Apesar do acesso aos medicamentos e insumos para o controle do diabetes, 43,4% dos usuários apresentam risco ruim, e ficam susceptíveis a agravos que oneraram o sistema de saúde. As mulheres são mais ativas no cuidado com a saúde, estas apresentaram melhor meta terapêutica neste estudo. Um fato importante foi a queixa da dor na aplicação da insulina, a aplicação gelada causa mais dor. É necessária orientação farmacêutica no sentido do armazenamento adequado e o uso correto do medicamento. Chama atenção o sinal vital da dor na não adesão da insulino-terapia e a necessidade de discussão de medidas eficazes para seu enfrentamento. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Poster

Saúde Coletiva

AVALIAÇÃO DO BENEFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SUCO DE BERINJELA NO PERFIL LIPÍDICO E PARÂMETROS GLICÊMICOS EM RATAS WISTAR COM SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDA POR DIETA

VITÓRIA RIBEIRO PEREIRA
SABRINA DA SILVA LOPES
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS

A berinjela é um vegetal rico em flavonoides (nasunina) que são antioxidantes polifenólicos encontrados em diversos alimentos e que vem sendo utilizada como uma alternativa para o tratamento da dislipidemia. Avaliar o benefício da administração do suco de berinjela sobre a lipidemia e parâmetros glicêmicos em ratos com síndrome metabólica induzida por dieta. Foram utilizados 32 ratos da linhagem Wistar, randomizados em 4 grupos da seguinte forma: grupo controle magro, grupo controle obeso, grupo berinjela magro, grupo berinjela obeso. Inicialmente realizamos a indução da SM por meio de ração hiperlipídica e água suplementada com sacarose a 20% durante 6 semanas. Os animais foram divididos aos respectivos grupos de suplementação e receberam a mesma dieta obesogênica associada à suplementação com flavonóides. Ao final do período experimental, os animais permaneceram em jejum de 12 horas e foram anestesiados para realização de punção cardíaca à vácuo para que fosse realizada a coleta sanguínea para análise laboratorial. Ao final a anestesia foi apronfundada para eutanasiar os animais para a coleta dos tecidos. Em geral, os grupos não apresentaram melhora significativa do perfil lipídico e glicêmico com o uso do suco de berinjela. A única diferença estatística observada foi nos valores de colesterol total, em que o grupo de ratos magros suplementado com extrato de berinjela apresentou maiores valores de colesterol total que os ratos obesos do grupo controle. Os níveis de glicose, colesterol e triglicérides nos animais deste estudo, não demonstraram, estatisticamente, alterações significativas quando comparados aos resultados do grupo controle. A administração do extrato de berinjela durante o experimento não demonstrou ação hipoglicemia e nem redutora dos níveis séricos do triglicérides e de colesterol total conforme demonstrado. Acreditamos que o resultado apresentado tenha sido decorrente do curto tempo de estudo (59 dias de experimento). Tendo em vista que em geral não foi observado diferenças estatísticas significativas das concentrações plasmáticas entre os grupos estudados, recomenda-se mais estudos para verificar o efeito antioxidante do extrato de berinjela em tratamentos convencionais, considerando o aumento nas concentrações de extrato de berinjela utilizados nos grupos e aumento do tempo do uso da dieta e do tratamento contendo o referido extrato. UNOESTE

AVALIAÇÃO DO FITNESS AMBIENTAL EM AMOSTRA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM SUPERFÍCIES ABIÓTICAS SOB INFLUÊNCIA DE FLUÍDOS BIOLÓGICOS E DESINFETANTE

BRUNA LINDOLFO DA SILVA
NATÁLIA OLIVEIRA BORACINE
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES

A emergência e a disseminação da resistência entre espécimes bacterianos como *Staphylococcus aureus*, assim como sua persistência no ambiente dos serviços de saúde, trazem complicações para o tratamento de infecções hospitalares e podem contribuir para o aumento dos custos, da morbidade e mortalidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade da manutenção da viabilidade de amostra de *Staphylococcus aureus* em superfícies abióticas com ou sem a influência de fluidos biológicos e com a presença ou ausência de álcool a 70%. Os procedimentos foram totalmente realizados no laboratório de microbiologia da Unoeste em Presidente Prudente - SP., utilizando cepa padrão ATCC de *Staphylococcus aureus* (ATCC19095) e, ao qual foram adicionados fluidos biológicos, água e álcool 70%. As superfícies utilizadas foram piso, tecido sintético, colchão e tecido algodão. A cada sete dias as superfícies armazenadas foram mergulhadas em caldo Tripscoseína de Soja (TSB), colocadas na estufa por 24h a 37°C. Após foram semeados em ágar Mueller Hinton e mantidos por 24h a 37°C em Estufa. A análise da viabilidade foi realizada através da contagem de unidade formadora de colônias (U.F.C.). A análise dos resultados foi realizada utilizando o teste não paramétrico Wilcoxon-Mann-Witney e análise paramétrica, ANOVA. Através dessas análises foi possível observar no presente trabalho que *Staphylococcus aureus* manteve a viabilidade por maior tempo que os outros microrganismos, vistos na literatura, apresentando diferença significativa entre os fluidos e as superfícies, tendo o sangue, saliva e colchão crescimento de maior número de colônias, notando-se a baixa eficácia do desinfetante álcool 70% nos mesmos. Através da verificação desses aspectos, concluímos que os fluidos biológicos sangue e saliva favorecem a permanência e a viabilidade bacteriana em superfícies, destacando o colchão como principal. Apesar da utilização do álcool 70% como desinfetante ideal, foi observada a persistência da bactéria em superfícies altamente permeáveis. Com estes resultados, esperamos auxiliar em medidas taxativas de controle da contaminação ambiental e na escolha de materiais que favorecem maior persistência em ambientes de alta vulnerabilidade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

DETECÇÃO DOS GENES ICA A E ICA D EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

TALYSSA FERNANDES SILVA DE OLIVEIRA RODRIGUES

A bactéria *Staphylococcus aureus* é encontrada com frequência em fossas nasais e pele de pessoas imunocompetentes. E apresenta grande capacidade na formação de biofilmes, sendo esse fator de virulência de grande importância para a permanência e disseminação desse microrganismo. Na constituição de biofilmes de *S. aureus* estão envolvidos alguns genes na codificação de importantes substâncias, entre estes, especialmente, uma adesina polissacarídica (PIA) codificada pelo operon *ica*, e que confere a função de adesão. É de grande importância a verificação da capacidade da formação destes biofilmes em amostras isoladas no ambiente hospitalar ou em profissionais da saúde que podem estar colonizados com esse microrganismo. Profissionais envolvidos em trabalhos como Estratégia Saúde da Família transitam entre o ambiente hospitalar e a comunidade podendo carregar essas bactérias e serem importantes disseminadores. O presente estudo coletou amostras de fossas nasais de profissionais da saúde de ESFs de um município do Oeste Paulista, onde 74,6% foram identificados com *S. aureus* produtoras de biofilme dependentes e independentes do PIA. Detecção dos genes *icaA* e *icaD* em *S. aureus* isolados de Profissionais de Saúde das ESFs Foram coletadas 63 amostras de cavidades nasais de profissionais da saúde das ESFs do município de Pirapozinho-SP que passaram por detecções fenotípicas (Ágar Baird Parker, Manitol e Vermelho do Congo, coloração de Gram e testes de catalase e coagulase). E genotípica pelo método de PCR. Entre as amostras bacterianas obtidas, quatro não cresceram em Ágar Baird Parker. Das 59 amostras, houve o isolamento de 78 *Staphylococcus* spp e os testes fenotípicos identificaram 75 (96,1%) estafilococos coagulase-positiva e 3 (3,9%) estafilococos coagulase-negativa (ECN). A identificação genotípica, através da detecção do gene *Sa442*, confirmou 59 (75,6%) como *S. aureus*. Desta maneira, 47 (74,6%) funcionários estavam colonizados por *S. aureus*. O presente estudo apresenta altas taxas de colonização por *S. aureus* e a preocupação é maior por se tratar de funcionários que atuam no atendimento primário, que podem transferir essas bactérias aos pacientes. Além disso, a colonização desses profissionais pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de infecções estafilocócicas. 74,6% de profissionais de saúde colonizados por *S. aureus* produtores de biofilme, associados e independente do PIA, que contribuem para permanência e disseminação nas unidades do ESF.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

DETERMINAÇÃO DE NITRATO EM SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA NO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO PRELIMINAR

ISABELA ALVES DE SOUZA
ERIKA KUSHIKAWA SAEKI
EDERSON DA SILVA STELATO

A água é essencial para a vida humana, porém pode ser veículo de contaminação biológica e inorgânica. Em municípios onde mananciais superficiais de água não são suficientes para abastecer a população, fontes alternativas, como poços, é a principal opção. O contaminante inorgânico de maior preocupação em águas subterrâneas é o íon nitrato (NO_3^-), originado da redução do nitrogênio em áreas próximas aos poços provenientes de fertilizantes utilizados em plantações, fossas sépticas e confinamento de animais; sendo um risco à saúde, já que pode desencadear doenças como metahemoglobinemia e câncer gástrico. O objetivo deste estudo foi analisar a concentração de nitrato em águas de municípios do Oeste Paulista atendidos pelo Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Pro-Água). Este monitoramento em soluções alternativas dos municípios do Estado de São Paulo, iniciou-se em 2018. Sessenta e seis amostras de água de 15 municípios foram analisadas no Centro de Laboratório Regional Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente (SP) entre março a julho de 2018. As amostras foram classificadas em satisfatórias e insatisfatórias conforme a Portaria de Consolidação nº 5, de 28/09/2017, que estabelece o valor máximo permitido (VMP) de 10 mg/L de NO_3^- em N. O método foi realizado com 100 mL da amostra, seguido da adição de 1 mL de ácido clorídrico 1,0M. As leituras de absorvância foram realizadas em 205 nm no espectrofotométrico UV/Vis Specord S300/S600. Do total de 66 amostras, 41 (62,1%) apresentaram concentração entre 0 - 2,5 mg/L, 14 (21,2%) na faixa de 2,6 - 5,0 mg/L, 5 (7,6%) entre 5,0 - 7,0 mg/L e 6 (9,1%) na faixa entre 7,1 - 9,9 mg/L. Nenhuma das amostras foi insatisfatória (acima de 10,0 mg/L). Quanto ao ponto de coleta, 48 amostras foram coletadas direto do poço (72,7%) e 18 (27,3%) amostras da rede de distribuição. Os resultados do presente estudo evidenciam a importância da regularidade de monitoramento pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais e Estaduais para a qualidade da água fornecida para a população. Apesar da maior parte dos municípios pesquisados apresentarem baixa concentração de nitrato, algumas amostras estão em índice de alerta com resultados acima de 5 mg/L. Nos locais onde os valores de nitrato estão próximos ao VMP, um monitoramento continuado da quantidade do nitrato na água em conjunto com um sistema de vigilância específico para as patologias associadas ao consumo excessivo seria interessante como medida de prevenção.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Saúde Coletiva

EFEITO DE 12 MESES DE TREINAMENTO SOBRE PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE ADULTOS HIPERTENSOS
COM IDADE >50 ANOS ATENDIDOS PELO SUS

LIONAI LIMA DOS SANTOS
MONIQUE YNDAWE CASTANHO ARAUJO
MARIA CAROLINA CASTANHO SAES NORBERTO
DAYANE CRISTINA QUEIROZ
JAMILE SANCHES CODOGNO

O acometimento de doenças crônicas provoca impacto negativo sobre indicadores de saúde. Já a prática de exercícios físicos está relacionada á melhor percepção de saúde em adultos e idosos. Objetivo verificar o impacto do tratamento de terapia medicamentosa (TM), comparado à estratégia de tratamento alternativo, terapia medicamentosa combinada com um programa de exercícios físicos (TM+EF), ao longo de 12 meses sobre a percepção de saúde em pacientes hipertensos com idade > 50 anos atendidos pelo SUS. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fct-Unesp de Presidente Prudente (Processo nº. 241.291-2013), o qual a amostra foi composta de 49 adultos hipertensos, distribuídos em dois grupos: i) terapia medicamentosa e, ii) terapia medicamentosa + exercício físico, ambos acompanhados durante 12 meses. O treinamento foi realizado 3 vezes por semana, com 30 minutos de EF aeróbico e 20 minutos de exercício resistido com intensidade moderada, avaliada por frequencímetro e Escala de BORG, respectivamente. O estado de saúde foi avaliado pela escala analógica visual (EVA), pertencente ao questionário Sistema Descritivo - EQ-5D (1990) do grupo EuroQoL. A diferença entre os momentos foi verificada pelo teste t de Student para amostras dependentes, significância estatística (p-valor) foi fixada em valores inferiores a 5%. Software BioEstat (versão 5.0) foi utilizado em todas as análises. Nossos estudos verificaram que o grupo TM+EF foi composto por 20 adultos (7 homens e 13 mulheres, 62.82±8.46 anos) e o grupo TM por 29 (10 homens e 19 mulheres, 67.01±9.35 anos). Observou-se ao longo dos 12 meses melhora na auto percepção de saúde no grupo de TM+EF, sendo a média de percepção no início da intervenção de 65,50±14,94 e aumentada para 76,75±72 no final do acompanhamento (p=0,011). Para o grupo TM não foram encontras diferenças significativas. Nossos achados vem contribuir com um trabalho desenvolvido no estado da Catalunha na Espanha que avaliaram 2 mil pessoas, onde verificaram que homens e mulheres idosos fisicamente ativos tem uma maior percepção de saúde (70,36 e 70,71), comparado a homens e mulheres idosos sedentários (58,35 e 50,59). Em suma, programa de EF realizado no período de 12 meses com hipertensos frequentadores do SUS, foi efetivo na sua melhora de percepção de saúde. CAPES

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE
DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: AVALIAÇÃO DE UM ANO

MARIANA ESPERENDI BASTIANINI

DÉBORA FACHIANI TESCARO

BRUNA JULIA ROSSATO

JULIANE AVANSINI MARSICANO

ROSANA LEAL DO PRADO

A doença cárie está presente em mais da metade da população brasileira, o que nos dias de hoje é considerado um índice preocupante já que existem diversas formas de prevenção. Dentre elas, o verniz fluoretado, que é indicado para dentes decíduos e permanentes. Porém, não existem estudos de boa qualidade que comprovem sua real eficácia em dentes decíduos. Os objetivos desse estudo foram verificar a eficácia do verniz de flúor na prevenção de cárie em dentes decíduos, de crianças de 1 a 4 anos, a presença de efeitos adversos e a aceitação do tratamento. Foram incluídas crianças de 1 à 4 anos, de ambos os gêneros, que residiam em Presidente Prudente/SP e frequentavam a rede municipal de ensino e possuíam menos de 10 dentes acometidos por lesões de cárie. A examinadora avaliou a condição bucal das crianças e então, as mesmas foram divididas em dois grupos: Grupo R e Grupo A, sendo respectivamente, grupo que recebia as aplicações semestrais do verniz fluoretado Duraphat® durante um ano e o grupo controle. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e a partir dela obteve-se que a prevalência no Grupo R inicialmente foi de 19,81% e após um ano, 31,03% e o Grupo A apresentou 26% na primeira avaliação e 27,63% após um ano. A incidência foi calculada por grupo de dentes, sendo obtidos os seguintes valores: molares 5,67%, caninos 0,87% e incisivos 0,29% no Grupo R e no Grupo A, 4% nos molares, 0,66% nos caninos e 1,33% nos incisivos. Houve um aumento da prevalência em ambos os grupos, indicando o aumento do histórico de cárie dos indivíduos. Os molares foram os que apresentaram maior incidência nos dois grupos, o que corrobora com o pensamento de que estes são os dentes mais acometidos pela doença. Em contradição com a principal indicação do Duraphat®, o Grupo R foi o que apresentou maior incidência nos grupos molares e caninos. Pode-se concluir que as aplicações semestrais do verniz fluoretado Duraphat® não foram eficazes na prevenção da cárie em dentes decíduos, mas que o produto é bem aceito pelas crianças e seus responsáveis e não apresentou efeitos adversos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ESPACIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL

BRUNO PARIS D'ANDREA
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA
MARCELO VINICIUS CRERES ROSA
JOÃO HENRIQUE ARTERO DE CARVALHO LEITE
ROMÁRIO LUIS DOS SANTOS

A leishmaniose visceral (LV) é uma protozoonose de transmissão vetorial com ampla distribuição mundial. Acometem humanos, quando não tratados, podendo evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. O cão é o principal reservatório e fonte de infecção no meio urbano. O encontro do vetor da LV em Presidente Prudente ocorreu em 2009 e em 2010 foi notificado o primeiro caso autóctone de LV canino. A partir daí as atividades de prevenção e controle da doença foram realizadas, conforme normas preconizadas pelo Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. A partir de 2015 o município passou a contar com a colaboração da empresa Gov18 - Inovação e Tecnologia para Governo, responsável pelo mapeamento georreferenciado dos endereços dos casos de LV canina e humana no município de Presidente Prudente, disponibilizando a população um mapa público digital por meio dos canais de comunicação na internet. É de grande importância a análise integrada das ações de vigilância em saúde desenvolvidas no município para correlacionar com a distribuição espacial da doença e fatores ambientais. Análise das ações de vigilância em saúde e a distribuição espacial de casos caninos e humanos de LV, buscando correlacionar os elos da cadeia de transmissão do ciclo da doença e ocorrência de casos no município de Presidente Prudente/SP. O tratamento cartográfico dos dados foi realizado através da geoestatística e geoprocessamento, numa escala espaço temporal, com avaliação retrospectiva de casos de LV canina e humana, no período entre janeiro a dezembro de 2016 e 2017 e julho de 2018. No período estudado, foi concluído o inquérito sorológico censitário para LV canina na área urbana em 47 bairros do município de Presidente Prudente, com implantação de 30.397 microchips e coleta de material de 46.275 cães. Foram notificados 825 casos de LV canino (802 autóctones e 23 importados) e quatro casos de LV em humanos. Historicamente o Residencial Monte Carlo, Jardim Cobral, Residencial Universitário, Vila Real foram regiões que apresentaram situações similares no desenvolvimento da LV, com presença de acúmulo de resíduos de matéria orgânica, falta de conscientização da população quanto ao risco e a prevenção. A análise espacial do mapeamento digital permite a identificação dos locais que se configuram de alto risco de ocorrência da LV, proporcionando subsídios à tomada de decisão dos órgãos sanitários competentes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

INFLUÊNCIA E CONCEPÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS NA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMA
VÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES.

LEONILDA CHIARI GALLE
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTTER ELLER
EDSON ASSUNÇÃO MARECO
JULIANE CRISTINE DE SOUZA CUNHA
GLEYCIANE PIRES CANELA DA SILVA RAMOS
EMANUELE PIRES CANELA DA SILVA

Entre vários genótipos de Papiloma Vírus Humano (HPV), alguns são sexualmente transmissíveis e associados ao carcinoma do colo uterino, principalmente em mulheres com menos de 25 anos. A imunização está disponível na rede pública de saúde para os sorotipos mais comuns nas lesões, para adolescentes. Julgamos que o conhecimento dos responsáveis pelos adolescentes influencia na prevenção da doença. Nosso objetivo foi verificar o conhecimento e a influência dos pais e/ou responsáveis, na adesão à vacinação contra o HPV em um grupo de adolescentes. Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram obtidos com a aplicação de um questionário estruturado, aplicado na escola durante a reunião de pais e mestres. Foram incluídos na pesquisa apenas pais ou responsáveis por adolescentes entre nove e 14 anos de idade e que concordaram em participar do estudo. Entre os 67 participantes da pesquisa, 92% afirmaram conhecer o assunto, o veículo de informação mais apontado para o conhecimento foi o posto de saúde, seguido da televisão. A atividade sexual precoce (40%) e o não uso do preservativo (39%) foram apontados como fatores de risco para a infecção, 9% não reconheceu a vacina como uma forma de proteção da doença. A análise estatística ($p > 0,05$, segundo teste de qui-quadrado) não identificou diferença significativa das respostas em relação ao nível de escolaridade dos participantes. A maioria dos entrevistados recebeu informação sobre o HPV de uma fonte confiável referindo o posto de saúde como principal. A mídia apesar de mais eficiente na disseminação de conteúdo, há riscos de concepções errôneas e os serviços de saúde são menos citados em pesquisas semelhantes. O principal motivo da não aderência à vacinação, também foi a preocupação dos pais com o efeito colateral, concordando com outros relatos da literatura, porém aqui, apesar dos participantes afirmarem que conhecem o assunto, 9% não acredita na imunização. A eficácia das vacinas foi comprovada nos ensaios clínicos e o efeito colateral revelado foi apenas dor no local da administração. A atividade sexual precoce e o não uso de preservativos foram corretamente citados como o risco de contaminação pelo vírus. Acrescentamos que o uso de preservativo é recomendado pelo ministério da saúde em todas as relações sexuais. Grande parte dos participantes afirmaram ter nível superior de escolaridade e conhecer sobre o HPV, mesmo não tendo vacinado seus filhos, o que sugere uma abordagem mais vigorosa nesta população.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

INSEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES DE ASSENTAMENTO RURAL

GABRIEL SIQUEIRA BONILHA
WILSON MARTINS LIMA
THIARA DE OLIVEIRA BEZERRA
BEATRIZ DIAZ FABREGAT
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO
JULIANE AVANSINI MARSICANO
ROSANA LEAL DO PRADO

O Brasil é um país destacado pela desigualdade social, concentração de rendas, bem como condições insatisfatórias de serviços básicos. A Insegurança alimentar, definida como preocupações e angústias do indivíduo em relação a obtenção de hábitos alimentares regulares saudáveis, sendo caracterizada como complexa e multifatorial, acarretando riscos individuais e coletivos. Verificar a associação entre saúde bucal e insegurança alimentar em adolescentes de assentamento rural, avaliando condições socioeconômicas e comportamentais. Foram aplicados quatro questionários com o objetivo de obter dados relacionados a caracterização socioeconômica e capital social, dieta, insegurança alimentar, uso de serviços odontológicos e comportamento. Foram realizados exames clínicos, Índice de higiene oral por sextante, IMC e coleta e semeadura de microbiota bucal. Os dados coletados foram tabulados com auxílio de software estatístico e submetido a análise descritiva dos mesmos. Foram analisados 20 adolescentes residentes em assentamento rural com média de $14,85 \pm 1,93$ anos de idade, com renda aproximada média de $530 \pm 0,69$ reais, tendo como principal fonte de renda em 40% dos casos a aposentadoria do responsável; 85% dos responsáveis alegaram que os adolescentes não passaram fome, entretanto 60% alegam ausência de dinheiro para uma alimentação saudável durante alguns dias, estimando-se os últimos 3 meses; da saúde bucal dos adolescentes 20% possuem o elemento 46 cariado e 35% já apresentam restauração do mesmo; 75% dos adolescentes consideram-se muito felizes, e 45% sentem-se totalmente seguros no quesito violência. A saúde bucal também possui relação direta com os hábitos alimentares, sendo a dieta um fator etiológico determinante para o desenvolvimento da doença cárie, na qual os carboidratos, principalmente a sacarose são considerados os mais cariogênicos, sendo que em um macro contexto a cárie dentária pode estar associada a insegurança alimentar, principalmente em uma população rural, o que é sugerido pelos resultados. A alta prevalência de adolescentes que alegam falta de dinheiro para alimentação saudável, sugere situação de insegurança alimentar, a qual pode estar associada com a cárie dentária, uma vez que mais da metade dos examinados apresentou história da doença.

PADRÕES ESPACIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE

ANTONIO CHIGOGORO TITOSSE

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

A tuberculose existe há milénio e continua a ser importante problema de saúde global. É uma doença de carácter infectocontagiosa de transmissão aérea, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Em 2015, foi uma das 10 principais causas de morte em todo o mundo, estando acima do HIV / SIDA como um dos principais causas de morte por uma doença infecciosa. Em Moçambique, a Tuberculose constitui um sério problema de Saúde Pública e até 2015, o País constava na lista dos 22 países com maior índice de prevalência de TB no mundo, ocupando em 2013, no terceiro e sexto lugar em incidência e mortalidade, respectivamente. A incidência é estimada em 551 casos por 100 mil habitantes, sendo que 58% dos casos notificados são soropositivos. avaliar a distribuição espaço - temporal de casos novos de TB notificados e a detecção de áreas de maior risco de adoecimento no município de Maputo no período de 2007 - 2016. Tratou se de um estudo com delineamento híbrido, ecológico e de tendência temporal, com abordagem quali-quantitativa. Os dados foram colectados do INE (Instituto Nacional de Estatística) - socioeconómicos e políticas administrativas, CMCM-PS (Conselho Municipal da Cidade de Maputo - Pelouro Saúde) - epidemiológicos. A incidência de casos novos de TB no Município foi: Distrito de Kamavota com (29%), Kachamanculo (19.3%), KaMubukwana (18.2%), KaMpfumo (16.8%) Kamaxaquene (14.4%), Katembe (2%) e Kanyaka (0.3%). Os dados mostram que o distrito de Kamavota, possui maiores casos de TB notificados e a TB pulmonar foi a mais predominante. Este fato pode estar relacionado com as iniquidades sociais, visto que, o distrito localiza se na periferia da Cidade com saneamento básico deficiente, maior população e algumas casas precárias, situações que permitem com que a doença se perpetue. Os achados mostram que a distribuição espacial da tuberculose no município não é uniforme. O agrupamento dos distritos de acordo com os fatores do ambiente onde os indivíduos vivem, revelou diferenças sociais que podem justificar a ocorrência dos maiores casos de incidência nos distritos social e economicamente mais vulneráveis. Conhecer o perfil e as características clínico-epidemiológicas da tuberculose, pode subsidiar o delineamento das estratégias de controle, perspectivando a promoção da saúde, identificação e acompanhamento da população com maior vulnerabilidade para o adoecimento.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

PERFIL DE MORTALIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR DE DIFERENTES REDES REGIONAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

JULIANA REGINA FUZZI

LUIZ ROGERIO ROMERO

O Brasil tem apresentado diversos problemas relacionados à saúde de sua população. Por outro lado, observa-se queda nos índices de mortalidade nas últimas décadas, fato relacionado à prevenção de doenças, promoção de saúde, tratamento de água, mesmo com as limitações que ainda existem no sistema de saúde. Doravante, considerando a diversidade econômica, cultural e social entre as regiões e municípios do Estado de São Paulo, torna-se necessário a ampliação dos conhecimentos sobre a realidade de saúde de crianças e adolescentes e respectivas causas de mortalidade. Comparar o perfil de mortalidade de crianças e adolescentes em idade escolar entre municípios de diferentes classificações de IDH-M e diferentes Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Utilizou-se dados secundários (DATASUS) para a identificação de prevalência de mortalidade e o IDH-M. Os critérios utilizados foram pertencer a diferentes RRAS do estado de São Paulo- SP, população superior a 200 mil habitantes e diferentes classificações de IDH-M (elevada, mediana e baixa). Destaca-se entre as causas identificadas na faixa etária entre 10 e 14 anos a polarização percentual. No município de São Caetano do Sul, as causas externas representaram 100% da mortalidade no período. Presidente Prudente obteve 50% de causas externas de mortalidade e 50% de Neoplasias (Tumores) nesta faixa etária. Em contrapartida, em Ribeirão Branco não houve mortalidade para essa faixa etária nas estatísticas oficiais. Para as idades entre 15 e 19 anos, Presidente Prudente computou 100% para causas externas de mortalidade. São Caetano do Sul registrou 90% de causas externas de mortalidade e 10% de doenças no aparelho circulatório. Os outros municípios também obtiveram em sua maior parte valores similares para causas externas de mortalidade. O estudo encontra-se em desenvolvimento. Após análise dos dados preliminares, observa-se que as causas de mortalidade de maior prevalência nos municípios apresentam algumas similaridades. No entanto, outras causas de mortes apresentam relativa diferença, como as Neoplasias. Aprofundamentos nesta análise ainda são necessárias, considerando a diversidade de municípios, a complexidade das variáveis relacionadas às causas externas de mortalidade e a prevalência evidenciada neste estudo. Desse modo, os presentes dados reforçam a consideração de variáveis locais para a interpretação desses valores e eventuais medidas preventivas. PIBIC-CNPq PRO-REITORIA DE PESQUISA/UNESP - PROPe

RESUMOS (Artigos Completos)

ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO, BRASIL.....	682
DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA À METICILINA E AOS MACROLÍDEOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADOS DE JALECO.....	683
SERVIÇOS DE ZONOSSES E O SEU PAPEL NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA LEISHMANIOSE VISCERAL	684

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA LEISHMANIOSE
VISCERAL NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO, BRASIL

PATRÍCIA FERREIRA DA SILVA
CHELSEA PEREIRA DE SOUZA
MATHEUS DE CARVALHO MORENO
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA

A Leishmaniose Visceral (LV) possui interdependência com regiões de florestas remanescentes modificadas, e os espaços rurais tendem a armazenar vetores e reservatórios. Esse estudo objetivou dimensionar diferentes situações de risco epidemiológico conforme a classificação epidemiológica e o favorecimento da ocorrência de LV em municípios que abrigam assentamentos de reforma agrária, pertencentes à Região de Saúde de Presidente Prudente, São Paulo. As regiões de estudo foram classificadas segundo a estrutura do serviço de zoonoses e situação epidemiológica, aplicando-se análise espacial e tratamento cartográfico das informações. De 45 municípios, 19 (42,2%) abrigam um total de 121 assentamentos, enfrentando diferentes cenários. Houve estreita relação quanto à disponibilização e atuação da equipe de zoonoses e a situação da LV, especialmente nos municípios de estudo silenciosos (receptivos ou não) e em investigação. Os resultados contribuem para a vigilância em saúde, apoio a decisão em áreas prioritárias e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA À METICILINA E AOS MACROLÍDEOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS
ISOLADOS DE JALECO

SUZAN LEONELA VILLARROEL
ISABELLE CORREA DE MORAES
VALERIA CATANELI PEREIRA

Staphylococcus aureus é uma bactéria patogênica que pode integrar a microbiota humana e ser transferida para equipamentos de segurança individual (EPI) como o jaleco, comumente utilizado por estudantes e profissionais da área da saúde, e serem veiculadas para diferentes ambientes. Visto a importância do estudo da susceptibilidade de *S. aureus* aos fármacos utilizadas no tratamento de infecções, este estudo avaliou a sensibilidade à metilina e aos macrolídeos em *S. aureus* isolados de jalecos de universitários. Foram avaliados 70 *S. aureus* isolados de jalecos de universitários e 58,5% foram *S. aureus* resistentes à metilina (MRSA), carreando o SCCmec tipo I (51,2%), tipo III (26,8%) e tipo IV (9,7%). Foram detectados 74,2% *S. aureus* resistentes à eritromicina e 25,7% à clindamicina. Dos isolados que apresentaram resistência a eritromicina, 32,8% foram positivos para o teste D. Os resultados apresentaram taxas elevadas de MRSA e de *S. aureus* resistentes aos macrolídeos em jalecos, ressaltando a importância da adoção de normas de biossegurança entre os universitários.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

SERVIÇOS DE ZONÓSES E O SEU PAPEL NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

CHELSEA PEREIRA DE SOUZA

PATRÍCIA FERREIRA DA SILVA

MATHEUS DE CARVALHO MORENO

LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença zoonótica de grande importância em saúde pública e as ações realizadas pelos Serviços de Zoonoses (SZ) podem minimizar seu transtorno. O objetivo foi avaliar a situação dos Serviços de Zoonose dos municípios na região de saúde de Presidente Prudente/SP e compreender o papel que eles desempenham na vigilância em saúde para LV. Foi realizado tratamento cartográfico da informação sobre a situação epidemiológica da LV e o tipo de SZ ofertado nos municípios de estudo. Dos 45 municípios estudados, 62,2% possuem SZ totalmente estruturado; 1,35% não possuem estrutura física e funcionam parcialmente; 0,9% não funcionam e 5,4% não o possuem. Concluímos que é de grande relevância o papel que os SZs desempenham na vigilância em saúde e há uma elevada quantidade de municípios que não possuem SZ estruturado, fato que pode dificultar no controle da LV, favorecendo a disseminação na região.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A INCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: EXPERIÊNCIA	687
A PERCEÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA NA ELABORAÇÃO DA SIMULAÇÃO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	688
A VIVÊNCIA DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA EM UMA SIMULAÇÃO TRAUMA.	689
A VIVÊNCIA DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA OS CONHECIMENTO OBTIDOS NA AULA DE BASES BIOLÓGICAS.	690
APLICAÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM UM PACIENTE INTERNADO NA CLÍNICA MÉDICA.....	691
APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE CLINICO FUNCIONAL EM IDOSOS	692
AS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DA PARCERIA ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE	693
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA AVALIAÇÃO DE FERIDAS EM IDOSOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	694
ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA MONTAGEM E ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DE SALA DE EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NA ZONA NORTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.	695
CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO REALIZADO POR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	696
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM ATENDIMENTO À HIPO E HIPERGLICEMIA, CRISE, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA, E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	697
CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) E SUPORTE AVANÇADO DE VIDA (SAV) PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) EM PRESIDENTE PRUDENTE.	698
CAUSAS DE ALTERAÇÕES MAIS COMUNS ENCONTRADAS NA APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	699
CIRCUITO DO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA NO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	700
DESAFIOS DA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA	701
DIALOGANDO SOBRE A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA	702
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER	703
ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DA VISITA MULTIDISCIPLINAR.....	704
ENCONTRO INTERGERACIONAL REALIZADO NA VILA DIGNIDADE.....	705
ESCUA PSICOLÓGICA EM UTI GERAL - DAS PROBLEMÁTICAS ÀS POSSIBILIDADES	706
ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA VISITA MULTIDISCIPLINAR NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	707
ESTUDAR E SE MOVIMENTAR: PROGRAMAS DE INCENTIVO A ATIVIDADES FÍSICAS E A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA	708
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: GRUPO DE PAIS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	709

IMPLEMENTAÇÃO DE UM GUIA DE DILUIÇÃO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	710
INTERVENÇÕES COM IDOSOS QUE APRESENTAVAM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	711
ORIENTAÇÃO PARA CUIDADORES DE IDOSOS NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	712
PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POP'S) EM UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DE UM PRONTO ATENDIMENTO.....	713
PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DO BIOMÉDICO NO SUS.....	714
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO.	715
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE REALIZADA EM UMA ENTIDADE QUE ACOLHEM ADOLESCENTES E PAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA COM BASE NA POLITICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.	716
PSICOLOGIA E O TRABALHO COM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	717
QUEDA DURANTE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO	718
REALIZAÇÃO DA MONTAGEM E TREINAMENTO DO CARRINHO DE EMERGÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DA UPA- ZONA NORTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	719
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS.....	720
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	721
RODA DE CONVERSA: O OLHAR DO ESTUDANTE DE MEDICINA E SUAS REFLEXÕES SOBRE A FEBRE AMARELA NA SALA DE ESPERA DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	722
SEMANA DE INTERVENÇÕES PARA PREVINIR QUEDAS EM IDOSOS EM UM CENTRO DE REFÊRENCIA.....	723
SOFTWARE ILAB: UM SISTEMA PARA REDUÇÃO NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS.....	724
TREINAMENTO DE MANIPULAÇÃO DE VENTILADORES MECÂNICOS EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA	725
VAMOS ESTUDAR AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: RELATOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENSINO MÉDIO.....	726

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

A INCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: EXPERIÊNCIA

ELIANA CRISTINA FLORIANO SANTANA
ELIZANGELA RODRIGUES DE OLIVEIRA
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

O presente trabalho é resultado do Estágio Supervisionado de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação. Do curso de Psicologia em uma instituição que presta serviços à comunidade com deficiência intelectual, trabalhando na formação profissional e na inserção do mercado de trabalho. De acordo com Maciel (2000) a maioria das pessoas com deficiência são excluídas das comunidades em que vivem e do mercado de trabalho. A situação de exclusão sempre esteve presente nas diferentes épocas da sociedade, que sempre marginalizou aquele que possui limitações físicas ou mentais. O mercado de trabalho não absorve as pessoas com necessidades especiais, estas são as últimas a serem contratadas e as primeiras a serem demitidas pelas empresas. E o salário é inferior em relação a pessoa sem deficiência. O que torna mais um obstáculo para que ocorra a inclusão. (Maciel,2000). É necessário que ocorra uma reinterpretação e reestruturação dos serviços direcionados à esse público. (Vieira,2006). Sendo assim, cabe ao psicólogo pensar possíveis reflexões desta deficiência para o sujeito. Diante deste contexto se faz necessário que o profissional de psicologia agindo em conjunto com especialistas de diferentes áreas do conhecimento, elabore estratégias e propicie condições para que a inclusão seja legítima em todos os espaços sociais. Portanto é preciso pensar em condições que auxiliem na formação desse sujeito viabilizando sua inserção no mercado profissional. Construir e refletir acerca das práticas sócio-educativas que colabore para a inserção do deficiente intelectual no mercado de trabalho e na sociedade. Os serviços oferecidos pela instituição à pessoa especial contribuí significativamente para qualidade de vida das mesmas, ajudando-as colocar em prática seus direitos de cidadãos. Através de encontros semanais, os atendidos foram separados em pequenos grupos em que estes puderam refletir e discutir sobre diferentes temas abordados como identidade, família, bullying e outros. Os grupos eram separados de acordo com a faixa etária e nível de comprometimento cognitivo. As atividades eram realizadas nas dependências da instituição, com a utilização de filmes, roda da conversa, confecção de cartazes, registros ilustrativos e orais. Houve momentos em que os atendidos puderam relatar suas experiências positivas e negativas acerca dos temas abordados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA NA ELABORAÇÃO DA SIMULAÇÃO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA.

ANA MARIA SILVA CAMARGO
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
THAIS RODRIGUES MANÉA

Como estratégia de ensino e aprendizagem na área da saúde, a simulação clínica, é um dos métodos utilizados para proporcionar experiências aos profissionais/alunos da saúde com casos simulados. Tais práticas de simulações variam de acordo com o grau de complexidade, sendo de baixa complexidade, media complexidade e os de alta complexidade é um elevado grau de interatividade e realismo. Na elaboração da simulação suporte avançado de vida, o maior objetivo era proporcionar aos funcionários da UPA - Zona Norte de Presidente Prudente, uma melhor compreensão e gestão do cuidado no momento do atendimento ao paciente que se encontra em parada cardiorrespiratória. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos residentes multiprofissionais em terapia intensiva na elaboração e organização de uma simulação de suporte avançado de vida. Por meio de vivenciar a elaboração e organização da simulação pode-se observar o desempenho dos profissionais e sua compreensão em relação a aula expositiva, os mesmos conseguiram colocar em pratica o conhecimento adquirido e sanar novas dúvidas que surgiram durante a prática. A elaboração da simulação começou a ser discutida no início do mês de junho de 2018, o nosso público alvo eram os futuros profissionais de enfermagem que atuariam na assistência da UPA Zona Norte, a princípio decidimos qual seria o grau de complexidade que gostaríamos de trabalhar com os profissionais, organizamos um caso clinico fictício e administramos uma aula expositiva e dialogada com os profissionais sobre suporte básico de vida e suporte avançado de vida, assim os profissionais tiveram uma base teórica em relação ao assunto abordado. A simulação aconteceu no dia 29 de junho de 2018 na sala de emergência da UPA - Zona Norte, contou com a presença de um médico residente em clínica médica e dos residentes multiprofissionais em terapia intensiva, utilizou um manequim para simular o paciente, o caso contava a trazia como contexto um idoso de 84 anos no qual teria dado entrada com forte dores no peito, evoluindo para uma parada cardiorrespiratória , no desenrolar da situação da situação os profissionais colocaram em pratica a teoria das aulas administradas anteriormente e tomada de decisões em conjunto para reverter o quadro daquele paciente, após a simulação ocorreu o debriefing para levantar os pontos positivos e negativos daquela situação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

A VIVÊNCIA DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA EM UMA SIMULAÇÃO TRAUMA.

ANA MARIA SILVA CAMARGO
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
THAIS RODRIGUES MANÉA

Como estratégia de ensino e aprendizagem na área da saúde, a simulação clínica, é um dos meios utilizados para proporcionar experiências aos profissionais/alunos da saúde com pacientes reais e casos fictícios. Entendemos por trauma a toda aquela ferida ou lesão que se provoca sobre o organismo de uma pessoa, causando alterações do funcionamento normal de seu corpo. A simulação de trauma levantou fortemente os conhecimentos dos profissionais que atuariam na assistência da UPA - Zona Norte de Presidente Prudente, como eles reagiriam frente a um paciente que teria acabado de sofrer um trauma. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos residentes multiprofissionais em terapia intensiva em uma simulação de trauma. Por meio de vivenciar a simulação junto com os profissionais, podemos notar o quanto foi importante aquele momento para os mesmo que atuariam naquele cenário, houve uma melhor interação e aproximação da equipe frente ao cuidado prestado e que através da simulação pode - se evitar futuros erros e melhorar a qualidade da assistência prestada. A simulação aconteceu no dia 28 de junho de 2018, no local de trabalho dos profissionais na UPA zona norte, para aproxima-los ainda mais da realidade, contou com a presença do SAME, de uma médica e dos residentes multiprofissionais em terapia intensiva, no qual os mesmos ajudaram os profissionais na realização da pratica, a simulação era de alta fidelidade com um ator sendo o paciente fictício e tendo as fraturas expostas muito próximas da realidade. O paciente fora trazido pelo SAME, pois o mesmo era um motoqueiro que teria sofrido uma colisão frontal com um carro, tendo fraturas expostas e uma confusão mental, quando o paciente adentrou a sala pode-se observar a apreensão dos profissionais naquela situação, os cuidados foram prestados de acordo com o ABCDE do trauma e como seria o fluxo de atendimento para aquele paciente, após fora realizada o debriefing, no qual os profissionais colocaram suas dúvidas a serem esclarecidas e como se sentiram naquele momento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

A VIVÊNCIA DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM TERAPIA INTENSIVA OS CONHECIMENTO
OBTIDOS NA AULA DE BASES BIOLÓGICAS.

TAYNNÁ GARCIA CARARO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
BEATRIZ RODRIGUES DE BRITO
THAIS RODRIGUES MANÉA

A gasometria arterial é um procedimento invasivo realizado por meio de punção arterial. Tem por objetivo mensurar os valores do pH sanguíneo, da pressão parcial de gás carbônico (PaCO₂) e oxigênio (PaO₂), do íon bicarbonato (HCO₃) e da saturação da oxi-hemoglobina, dentre outros. É um exame executado frequentemente em pacientes internados indicado para avaliação do distúrbio do equilíbrio ácido-base, da oxigenação pulmonar do sangue arterial e da ventilação alveolar, com ela podemos avaliar a evolução de doenças respiratórias e de outros quadros clínicos que acometem os pulmões. Entende-se que o procedimento é de fundamental importância em pacientes internados em hospitais, sobretudo os dependentes de ventilação mecânica invasiva, pois permite a avaliação do risco de comprometimento dos órgãos, que podem levar o paciente a óbito. Contar a experiência de residentes multiprofissionais com a interpretação da gasometria arterial conhecimento obtido e aprofundado durante a disciplina de bases biológicas. Conclui-se o quanto foi importante, ter obtido conhecimento durante as aulas de bases biológicas, para nossa assistência enquanto profissionais no trabalho multiprofissional frente ao cuidado diário prestado ao paciente. Trata-se de um relato de experiência, sistematizado com base nas aulas da disciplina Bases Biológicas da residência multiprofissional em Terapia Intensiva. A gasometria arterial é um exame muito relevante para nortear procedimentos da equipe multiprofissional no que tange a manutenção do equilíbrio ácido-base. O fisioterapeuta entende que o sistema respiratório tem um papel peculiar na homeostase das pressões gasosas no sangue e que alguns distúrbios podem levar a alterações destes gases. A interpretação da gasometria arterial é muito importante para alteração dos parâmetros ventilatórios de pacientes sob ventilação mecânica. Na farmácia usa-se a gasometria para a análise de futuros distúrbios hidroeletrólítico e, portanto, pode realizar futuras dosagens de bicarbonato no corpo, assim como na enfermagem usa-se com este foco e observar o estado clínico do paciente, os nutricionistas utilizam para os cálculos de futuras dietas a serem administradas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

APLICAÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM UM
PACIENTE INTERNADO NA CLÍNICA MÉDICA

BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
THAIS RODRIGUES MANÉA

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) trata-se de um conjunto de condutas e propostas terapêuticas na qual ocorra articulação entre a equipe interdisciplinar em benefício de um indivíduo ou um grupo, podendo ou não recorrer ao apoio matricial. Pode-se definir também como uma variante de discussão de um caso clínico, abrangendo a equipe e tornando importante todas as opiniões de forma a proporcionar uma melhor compreensão do caso, permitindo a realização de propostas e ações. Demonstrar a elaboração do Projeto Terapêutico Singular aplicado na Clínica Médica. Com a interação entre a equipe interdisciplinar foi possível estabelecer metas e aplicar ações envolvendo o paciente como um todo e possibilitando a melhora do quadro do mesmo, bem como a elaboração de uma aula expositiva com todas as etapas do PTS. A equipe interdisciplinar para aplicação do PTS envolvia os profissionais das áreas enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição, integrantes do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do hospital. A atividade constituiu-se em três etapas: a primeira que abrangeu a coleta de dados e história pregressa e atual do paciente, a segunda que envolveu a discussão da equipe para estabelecer metas para intervenções e a terceira etapa, onde foi aplicada as ações sob o paciente baseadas nas metas. O processo contou com a participação da família do paciente, principalmente para a coleta da história pregressa, como hábitos de vida, interação psicossocial e ambiental. Para encerramento foi elaborada uma apresentação expositiva com a história do paciente, patologias pregressas, história da internação e patologias atuais, anamnese e avaliação de cada profissional integrante da equipe, metas e ações aplicadas, metas e ações propostas. A apresentação contou com a presença dos preceptores de cada área, alunos, residentes e coordenadores do setor e do programa. Após o término da apresentação do PTS foi realizado um feedback coletivo e individual.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL EM IDOSOS

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA
SABRINA ALVES LENQUISTE
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO

O Instrumento Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) foi desenvolvido e validado no Brasil, a partir de outros instrumentos de triagem rápida amplamente citados na literatura. É um instrumento simples e de rápida aplicação, que avalia as principais dimensões consideradas preditoras de declínio funcional e óbito em idosos: a idade, a auto-percepção da saúde, as atividades de vida diária, a cognição, o humor, a mobilidade, a comunicação e a presença de comorbidades múltiplas. Relatar a experiência multiprofissional da aplicação de um instrumento de Avaliação Clínico Funcional de Vulnerabilidade em um centro de referência de idoso. O instrumento é eficaz para classificação de idosos candidatos ao atendimento especializado em geriatria. Entretanto, observou-se a necessidade de incluir algumas avaliações geriátricas, uma vez que o instrumento traz perguntas subjetivas. Contudo foi possível perceber que a maioria das fragilidades dos idosos podem ser resolvidas por meio de atuação de uma equipe multiprofissional e que o instrumento otimizou os agendamentos, trouxe resolubilidade e rapidez nas necessidades dos idosos. Universidade do Oeste Paulista/Hospital Regional de Presidente Prudente Os profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso participam ativamente do processo de trabalho da equipe multiprofissional de um centro de referência de idosos por meio de ações desenvolvidas no ambulatório, atenção domiciliar e na academia de promoção à saúde. Participando e discutindo os processos de trabalho, observou-se que os atendimentos ambulatoriais estavam saturados, pois muitos idosos robustos estavam em acompanhamento geriatra sem critérios claramente estabelecidos. Durante as sessões de tutoria que buscavam dar subsídio teórico à ação multiprofissional, foi encontrado um instrumento denominado IVCF-20. Após a apropriação do instrumento por parte da equipe foi proposto o desenvolvimento de um piloto com o objetivo de verificar se o mesmo atendia as necessidades de triagem e classificação do serviço. A triagem dos idosos foram realizados pelo fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, farmacêutica e a enfermagem durante um mês. Após trinta e cinco (35) avaliações observou-se que apenas 30% dos atendimentos necessitaram de consulta geriátrica, os demais avaliados foram contra referenciados para continuarem na Atenção Primária à Saúde e também encaminhados para atendimento especializado da equipe multiprofissional do centro de referência.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

AS POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DA PARCERIA ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE

MARIA ISABELA DE SOUZA POMPEI

LUIZ ROGERIO ROMERO

LARA SILVEIRA SILVA

CARLOS AUGUSTO SILVA DE PROENÇA

O vínculo entre saúde e educação há muito tempo recebeu reconhecimento, visivelmente perceptível no mais simples consenso em que altos índices de educação se relacionam a população mais saudável, tendo essas, maiores chances de estar receptíveis ao conhecimento. As políticas públicas por sua vez, se caracterizam como um conjunto de ações realizadas pelo órgão governamental, em prol de corroborar para a prática do direito à cidadania social, assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988. Nesse âmbito, as denominadas políticas públicas se concretizam como ferramentas estratégicas para problemática social e saúde preventiva. Aprofundar conhecimentos sobre ações e programas de promoção da saúde realizados em escolas de Educação Básica no Brasil. Dessa forma, entende-se que as políticas públicas apresentam ferramentas auxiliares na saúde escolar, em contrapartida, a falta de efetividade e instituição de ações contextualizadas com a realidade de cada escola/local, corrobora para os limites e situações agravantes evidenciadas nos dias atuais. Contudo torna-se necessário o replanejamento dos programas públicos de saúde escolar e a valorização do tema perante os gestores nas esferas; nacional, estadual e municipal, além da participação ativa de toda a sociedade. PIBIC Ensino Médio (CNPq) Esta experiência foi desenvolvida durante as atividades do Programa de Iniciação Científica - Ensino Médio CNPq/UNESP. Na busca de informações teóricas, buscou-se em bases de dados as expressões "adolescente", "saúde", "política", "escola" e "pública. Foram definidos como critério de inclusão inicial os documentos a partir de 2006 e que apresentam vínculo com saúde escolar e práticas públicas de saúde. Informações relevantes foram inseridas em planilha computadorizada (Microsoft Excel), divididas em ano de publicação e objetivos, tabelas e gráficos para a organização da análise de dados. A análise evidencia que as políticas públicas presente nos setores de saúde aliadas educação, são existentes, porém ainda deficitárias, considerando o perfil epidemiológico no Brasil de crianças e adolescentes em idade escolar. No entanto, ressalta-se que programas voltados ao objetivo de melhoria da saúde usando o espaço escolar como mediador podem contribuir para a elevação dos padrões nacionais relativos à saúde.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA AVALIAÇÃO DE FERIDAS EM IDOSOS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LETICIA ESTEVAM ENGEL
BRUNA DINIZ BORDAN
LUARA FAZION COELHO
MARINA TADEI SASAKI
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

O atendimento domiciliar de idosos dependentes necessita da articulação das ações interdisciplinares, uma vez que a demanda por cuidados tende a abranger vários saberes se tornando mais complexa. Muitos idosos dependentes de cuidados possuem lesões de pele que necessitam de avaliação, prescrição do tratamento, orientação dos usuários e cuidadores, e educação em saúde para a continuidade dos cuidados. Relatar a experiência do atendimento domiciliar para avaliação de feridas e orientação aos familiares cuidadores. As orientações de educação em saúde realizadas no protocolo de cuidado de enfermagem em conjunto com equipe interdisciplinar, foram efetivas na autonomia do cuidador familiar para tratar da ferida. Auxiliando na promoção do vínculo entre idoso com a equipe de saúde e promovendo evolução do processo cicatricial. Universidade do Oeste Paulista/Hospital Regional de Presidente Prudente Durante a especialização de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (HRPP/UNOESTE) atuamos em um programa municipal denominado, Serviço de Atendimento Universal Domiciliar ao Idoso (SAUDI). Cerca de trinta e três (33) pacientes recebem atendimento periódicos, sendo que vinte (20) destes recebem atendimento semanal para avaliação do tratamento de feridas. Tratando de idosos não é suficiente apenas saber como realizar o curativo, é necessário também orientar os familiares e cuidadores a cerca dos cuidados e tratamento de lesões já existentes, prevenção de novas lesões, estimulação da capacidade funcional no sentido de tentar minimizar a dependência e manutenção nutricional do indivíduo. Durante o atendimento foram realizadas orientações gerais sobre higiene corporal, técnica limpa de curativo, importância da mudança de decúbito e alimentação e hidratação adequada para cicatrização. A construção de vínculo da equipe multidisciplinar com os cuidadores foi fundamental para emancipação do cuidado e melhora da qualidade de vida do idoso.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA MONTAGEM E ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DE SALA DE EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NA ZONA NORTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
ANA MARIA SILVA CAMARGO
TAYNNÁ GARCIA CARARO
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
THAIS RODRIGUES MANÉA

Introdução: As UPAs surgiram para a melhorar a organização da assistência, articulação dos serviços e definição de fluxos, além de ser um artifício para diminuir o problema da superlotação em hospitais e devem funcionar 24 horas por dia, prestando atendimento resolutivo aos pacientes acometidos por quadros agudos ou crônicos agudizados. As salas de emergências na UPAs visam principalmente o atendimento de casos de urgência e emergência. Os equipamentos e a disposição dos mobiliários devem ser planejados de forma estratégica, para que os atendimentos sejam feitos de modo eficaz. A facilidade de acesso aos materiais e equipamentos utilizados e a mobilidade da equipe, podem ser o ponto chave durante os atendimentos emergenciais. Objetivo: relatar a atuação de uma equipe multiprofissional de residentes em Terapia Intensiva do Hospital Regional de Presidente Prudente na montagem de sala de emergência de uma UPA na cidade de Presidente Prudente. Conclusão: Pudemos perceber o quão importante é o suporte de uma equipe multiprofissional na organização estrutural de uma unidade, sobretudo da sala de emergência, o olhar coletivo na estruturação do local de trabalho auxilia no desenvolvimento das atividades profissionais de forma efetiva. Descrição: A montagem da sala de emergência foi realizada em Junho de 2018, antes da Inauguração da Unidade de Pronto atendimento UPA Zona Norte, que ocorreu no dia 30 de junho 2018. Neste período, os residentes juntamente com os coordenadores da unidade, seguindo a portaria nº354, de março de 2014 do Ministério da Saúde, que define qualidades desejadas que devam reunir a organização e funcionamento dos serviços de urgência e emergência, articularam como seria a disposição de cada equipamento. Quatro macas móveis foram posicionadas com as cabeceiras alinhadas à parede onde estavam instaladas as redes de oxigênio, ar comprimido e vácuo, mantendo um espaçamento que permitisse a mobilização da equipe. Ao lado esquerdo de cada leito colocou-se escadas com dois degraus e mesa auxiliar para instrumental contendo monitor cardíaco. Ao lado direito: ventilador mecânico, suporte de soro de chão e bomba de infusão contínua. Na parede, junto às saídas redes de ar comprimido, oxigênio e vácuo, foram colocados kits de aspiração e nebulização. O carrinho de emergência foi posicionado a frente aos leitos ao lado da porta. À parte, em uma área onde haviam balcões, foram colocados os demais equipamentos de uso menos contínuo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO REALIZADO
POR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

ANA MARIA SILVA CAMARGO
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
TAYNNÁ GARCIA CARARO
THAIS RODRIGUES MANÉA
VINÍCIUS ENCENHA LANZA

A capacitação de funcionários é de suma importância pois a mesma garante uma educação permanente, qualificando a equipe e proporcionando um atendimento mais seguro aos pacientes. O treinamento quando realizado por uma equipe multidisciplinar garante a abrangência completa e aprofundada dos temas abordados, além de englobar não somente profissionais de uma única área de atuação. Relatar a ação de capacitação interdisciplinar realizada por uma equipe multiprofissional aos funcionários de uma Unidade de Pronto Atendimento. Pode-se concluir por meio deste que quando a capacitação de funcionários ocorre de forma multiprofissional há um englobamento mais amplo de conhecimentos teóricos e práticos, tornando a equipe mais qualificada e permitindo que os mesmos adquiram ensinamentos de melhor qualidade. A capacitação ocorreu por meio de aulas expositiva com embasamento científico teórico, bem como aulas práticas. Os treinamentos foram aplicados por uma equipe multiprofissional composta por dois enfermeiros, dois farmacêuticos, dois fisioterapeutas e dois nutricionistas, todos integrantes da Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. A ação ocorreu na segunda quinzena do mês de junho, dos dias 18 ao 29, desenvolvendo-se por um período de duas semanas. A capacitação abrangeu as equipes de enfermagem, colaboradores da unidade de alimentação e nutrição, serviços gerais e farmácia, contando com uma média de 68 funcionários durante toda a capacitação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM ATENDIMENTO À HIPO E HIPERGLICEMIA, CRISE, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA, E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
ANA MARIA SILVA CAMARGO

As práticas em saúde se renovam constantemente através de descobertas científicas. Logo, os profissionais da saúde precisam acompanhar as mudanças e sempre visar aprimoramento de seus conhecimentos, principalmente quando se trata do atendimento pré-hospitalar, visando atendimento precoce à população. O grande impacto dessa atualização está na melhoria da qualidade da assistência, e influi principalmente sobre o paciente/usuário do serviço, que recebe o cuidado, pois permite uma melhoria da atuação profissional. Diante disso, objetivamos relatar nossa experiência, enquanto equipe multiprofissional, como contribuinte da atualização de profissionais requisitados no nosso município, com a aplicação de uma capacitação e atualização em atendimento emergencial à Hipo e Hiperglicemia, Crise, Urgência e Emergência Hipertensiva, e Acidente Vascular Cerebral (AVC), seus desafios e perspectivas. Foram identificados desafios, como a preparação do conteúdo do curso, que requereu muito estudo e busca de bases atualizadas, e o fato de alguns poucos profissionais considerarem a atualização apenas como cumprimento de normas institucionais. Porém, devido ao relato dos próprios participantes, é possível afirmar que a capacitação contribuiu para melhora da atuação profissional e para uma mudança de atitudes e comportamentos. A atualização contribuiu não apenas para a melhoria do conhecimento refletindo no atendimento pelos profissionais, mas também para a equipe de residentes, devido ao preparo das aulas e troca de experiências. Confirmamos assim a importância da revisão de procedimentos e técnicas para a construção contínua do saber e aperfeiçoamento da assistência. Durante duas manhãs foram ministradas aulas teóricas com aplicações práticas aos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAME 192) de Presidente Prudente-SP, e logo após, discussão sobre o assunto e suas experiências. Dentre os profissionais se encontravam enfermeiros, auxiliares de enfermagem, motoristas e bombeiros plantonistas do SAME 192, totalizando aproximadamente 35 funcionários. De acordo com o grande número de ocorrências atendidas, os temas ministrados foram hipo e hiperglicemia, crise, urgência e emergência hipertensiva e AVC, abrangendo sua fisiopatologia, e abordagem e manejo ao paciente segundo o a literatura atual.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) E SUPORTE AVANÇADO DE VIDA (SAV) PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) EM PRESIDENTE PRUDENTE.

BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
ANA MARIA SILVA CAMARGO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
THAIS RODRIGUES MANÉA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES

Introdução: O Suporte Básico de vida (SBV) é definido como uma sequência de etapas do socorro a vítima onde na maioria das vezes o indivíduo é atendido em ambiente extra-hospitalar sem a realização de manobras invasivas. Já o Suporte avançado de vida (SAV) em princípio é parecido, porém são realizados procedimentos invasivos de suporte ventilatório e circulatório. A realização de manobras executadas tanto no SBV como as de SAV requer uma equipe bem treinada, pois são necessárias ações rápidas e eficazes para que haja sucesso na tentativa de suporte a vida do paciente. Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de residentes durante capacitação em SBV e SAV para funcionários de uma UPA em Presidente Prudente. Conclusão: Concluímos que para nós residentes esta capacitação foi um marco muito importante. Tivemos a oportunidade de compartilhar de nossos conhecimentos, experiências e aprender muito mais com os profissionais daquela unidade. Temos um sentimento de satisfação em saber que aquilo que compartilhamos pode ter auxiliado uma pessoa a resolver determinada situação, principalmente quando se trata da vida do próximo. A troca de experiências nos mostra o poder que temos quando nos unimos e isso aprendemos deste muito cedo ao fazer parte de um programa de residência multiprofissional. Descrição: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Terapia Intensiva do Hospital Regional em Presidente Prudente. Foi realizada em Junho de 2018 a capacitação de aproximadamente 70 funcionários de uma UPA recém-inaugurada. Estavam presentes funcionários de vários cargos como: copeiras, auxiliares de limpeza, recepcionistas, porteiros, dentistas, farmacêuticos, técnicos em farmácia, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem além de gestores e coordenadores da unidade. As capacitações se deram por aulas expositivas, com conteúdo teórico exposto em slides, e prático, onde foram utilizados manequins, pranchas, entre outros. Os residentes utilizaram de conhecimento previamente adquiridos e fundamentados pela American Heart Association (AHA) associação que é responsável pela publicação científica de Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE). A interação entre funcionários e residentes foi valiosa, surgiram muitas perguntas e curiosidades sobre os temas e os indivíduos puderam discutir e trocar experiências sobre muitos temas e situações vividas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

CAUSAS DE ALTERAÇÕES MAIS COMUNS ENCONTRADAS NA APLICAÇÃO DA ESCALA DE
DEPRESSÃO GERIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI
MARIA FERNANDA MUNHOZ OLIVEIRA

O envelhecimento populacional tem se elevado nos últimos tempos, juntamente com o envelhecimento nota-se o aumento de agravos psicológicos em idosos, sendo a depressão um dos transtornos mais comuns. Para os idosos a depressão acarreta consequências negativas, principalmente na qualidade de vida. O humor depressivo também pode alterar as funções cognitivas. Um dos instrumentos mais utilizados para o rastreamento de depressão em idosos é a Escala de Depressão Geriátrica (EDG), que analisa a presença de sintomas depressivos mediante 15 perguntas com respostas objetivas/fechadas a respeito de como a pessoa idosa tem se sentido durante a última semana. Relatar a experiência da aplicação da escala de depressão geriátrica em idosos frequentadores de um centro de convivência. Com o envelhecimento as alterações de humor podem ocorrer, porém nem sempre é diagnosticado ou tratado. Grande parte de idosos possuem preconceito com a saúde mental, a intervenção foi à tentativa de desmistificar o assunto e o encaminhamento para orientação psicológica e suportes emocionais fornecidos pelo próprio serviço. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA/ HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE Durante as atividades propostas pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (HRPP/UNOESTE) no cenário de de atenção primária a saúde, as atuação multiprofissional se dá por meio de em um centro de referencia de idosos onde é aplicada a avaliação global ampliada com o objetivo de reconhecer as diferentes formas de se envelhecer e desenvolver planos de cuidados individualizados de acordo com cada necessidade identificada. Um dos instrumentos que compõe a avaliação é a Escala de Depressão Geriátrica (EDG), este instrumento diagnostica o humor por meio de quinze (15) questões, e serve de rastreio para sintomas de depressão. Realizando a aplicação do instrumento em idosos ativos que praticam atividade física regularmente foi possível identificar que os principais motivos de alteração do humor eram: luto, gerado principalmente pela perda de filhos ou companheiro (a); solidão, ocasionada por residirem só tanto pela quabra de vínculos, quanto pela distância de familiares; doenças crônicas associadas ao envelhecimento, dentre elas destaca-se o diagnóstico ou tratamento de câncer e também pelo sentimento de inutilidade causado pelo fato de ter se aposentado e deixar de participar ativamente da construção social.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

CIRCUITO DO ENVELHECIMENTO: ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADA NO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.

MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LUARA FAZION COELHO
BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

O rápido envelhecimento da população tem profundas implicações para a família, sociedade e saúde pública. O desafio mais comum para todas as esferas é planejar a assistência do cuidado deste idoso, já que quanto maior os cuidados que um idoso demandar, maior serão os gastos públicos e o consumo aos serviços de saúde (MAFRA, 2011). Neste contexto, destaca-se a necessidade de sensibilização dos profissionais de saúde quanto às questões pertinentes do envelhecimento e a assistência humanizada. Relatar sensibilização realizada através de circuito do envelhecimento no Hospital Regional de Presidente Prudente (HRPP). A Ação desenvolvida teve a participação de cento e cinquenta profissionais. As discussões foram produtivas, destacando a importância dos profissionais terem o olhar diferenciado ao cuidado ao idoso em todos os setores de atendimento. Demonstrando que através de uma relação empática entre profissional e paciente é possível maior adesão ao tratamento. Universidade do Oeste Paulista/Hospital Regional de Presidente Prudente Na primeira semana de outubro do ano de 2017 comemoramos a semana do idoso, nesta data a equipe de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (RMSI) realizou o circuito do envelhecimento no HRPP com objetivo de simular o atendimento desumanizado e humanizado ao idoso e demonstrar as limitações funcionais e sensoriais durante o processo de envelhecimento. A ação foi desenvolvida no auditório do hospital, onde todo o local foi caracterizado para simulação de um atendimento hospitalar. O circuito foi desenvolvido por três dias consecutivos em período integral, todos os funcionários foram informados dos horários estabelecidos para participar da ação, sendo determinado um total de até 20 participantes por horário. Inicialmente foram escolhidos dois voluntários para se caracterizarem como idoso, onde através de equipamentos (óculos de proteção, luvas de borracha, protetor auricular, álter) simulamos as perdas sensoriais de visão, tato, audição e diminuição da velocidade de marcha. Os voluntários receberam dois diagnósticos diferentes e instruções para o atendimento, os demais presentes assistem ao cenário. No primeiro cenário foi realizado um atendimento desumanizado pelos profissionais, no segundo cenário ocorre o mesmo atendimento, porém humanizado. Após a simulação foi realizado o the briefing, onde discutimos dois pontos de vista, dos voluntários que vivenciaram o atendimento e dos demais que assistiram à encenação.

DESAFIOS DA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA

LUCAS BONDEZAN ALVARES
KAREN MENDES DE ALMEIDA PEREIRA
DEBORA MENDES LOPES
ANGÉLICA SANTOS DANTAS DE OLIVEIRA
MARIELLEN DIAS NASCIMENTO
DÉBORA LEAL SARAIVA

O estágio específico de Promoção da Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) proporciona ao aluno/estagiário a colocar a teoria em prática, além de ajudá-lo a desenvolver competências profissionais e capacitá-lo para atuar juntamente com a Instituição. O fenômeno da hospitalização envolve sofrimento biopsicossocial, e em consequência disto, a psicologia está presente neste contexto para oferecer suporte, acolhimento, escuta qualificada, orientações e atividades lúdicas aos pacientes e acompanhantes. As ações realizadas na instituição tiveram como objetivo principal o oferecimento de assistência psicológica aos pacientes e acompanhantes, auxiliando-os para lidarem com os efeitos negativos da hospitalização de forma menos aversiva, a partir dos manejos clínicos e lúdicos, além disto, as estagiárias idealizaram como ferramenta teórica e prática, a promoção de saúde e humanização ao ambiente institucional. Concluiu - se que a partir das ações das estagiárias, a relação dos acompanhantes e da equipe de saúde com os pacientes pediátricos passaram a serem mais empáticos, as atividades lúdicas minimizaram as variáveis aversivas da hospitalização. O estágio viabilizou a união teórica e prática, além de adquirir competências e experiências como maior sensibilidade interpretativa dos fenômenos, visão crítica das práticas institucionais, trocas de conhecimentos interdisciplinares, apoio e reflexões mais complexas nas supervisões, aumento no repertório educacional e criativo através da brinquedoteca e da criação de instrumentos gráficos. A partir das escutas qualificadas e das observações da relação paciente - acompanhante e paciente/familiares - profissionais da saúde que ocorriam nos quartos e na brinquedoteca, as estagiárias obtiveram como dados (queixa) a presença da angústia dos acompanhantes relatadas de maneira verbal e não - verbal sobre a mudança de comportamento e de humor das crianças e adolescentes. Com base nos dados coletados, artigos científicos e supervisões, as estagiárias desenvolveram uma investigação clínica, orientações verbais e recursos gráficos para avaliarem a presença das queixas relatadas, e assim explicar a causa das desregulações comportamentais e emocionais e, as formas corretas de enfrentar a situação dos acompanhantes e da equipe de saúde, além de ter promovido as atividades lúdicas como forma terapêutica e de progresso do desenvolvimento dos pacientes pediátricos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

DIALOGANDO SOBRE A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA
BÁRBARA TORQUATO DOMINGUES
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA

A Universidade do Oeste Paulista aplica metodologias ativas de ensino aprendizagem inserindo os alunos de medicina no cotidiano vivenciado nas Estratégias Saúde da Família (ESF) através da parceria Academia-Serviço entre a UNOESTE e as secretarias de Saúde dos Municípios de Presidente Prudente e Alvares Machado. Através do Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP), os discentes participam de atividades que compreendem quatro eixos: Saúde Individual, saúde coletiva, processo de trabalho em saúde e educação em saúde. O programa proporciona ao estudante conhecimentos práticos e teóricos contribuindo para a formação de profissionais que atentam ao indivíduo como um todo e habituado com os principais problemas de saúde. Assim, diante das necessidades da comunidade o discente realiza atividades voltadas à promoção e prevenção de acordo com a Política Nacional da Atenção Básica. Instruir e informar a comunidade sobre as doenças sexualmente transmissíveis, coito interrompido e violência contra mulher visando prevenção e promoção a saúde. A inserção dos estudantes nas ESF através da parceria Academia-Serviço auxilia na formação de profissionais mais competentes e capacitados, visto que, através da problematização e posterior realização de planos de ação, os alunos são estimulados a buscarem mais conhecimento e estarem mais próximos dos principais problemas vivenciados pela comunidade. A realização de atividades que buscam a promoção de saúde e prevenção de doenças demonstram ser significantes para uma melhoria na qualidade de vida dessas futuras gerações, já que, através de conhecimento prévio e conscientização sobre as DST, poderão ser evitados novos casos de doenças sexualmente transmissíveis, além de reduzir os danos causados pelas mesmas. No primeiro semestre de 2018, estudantes de medicina, por conta do dia internacional da mulher, realizaram uma palestra para a comunidade da ESF Diogo Lopes Arques no município de Alvares Machado. Os discentes executaram as seguintes ações: a) distribuição de material didático abordando o tema; b) apresentação sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis, incluindo suas consequências através das imagens e forma de prevenção; c) elucidação sobre o coito interrompido e método contraceptivo; d) debate sobre a violência contra mulher e a lei Maria da Penha; e) esclarecimento de dúvidas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER

BRUNA DINIZ BORDAN
LUARA FAZION COELHO
LETICIA ESTEVAM ENGEL
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
MARINA TADEI SASAKI
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA

A doença de Alzheimer é causadora de um grande impacto na estrutura familiar, trazendo sobrecarga emocional, tanto para o doente quanto para os cuidadores, havendo a necessidade de a equipe de saúde realizar medidas de apoio para todos os envolvidos. Relatar a experiência de educação em saúde para cuidadores de idosos com alzheimer do Serviço de Atendimento Universal Domiciliar ao Idoso (SAUDI). O encontro promovido obteve um pequeno número de cuidadores, devido a dificuldade de se ausentar do cuidado, porém a educação em saúde atingiu objetivo proposto do acolhimento. Através da ação foi possível verificar que as principais dificuldades dos cuidadores são de gerenciar os comportamentos dos idosos, devido os déficits cognitivos e mudança de personalidade, já que todos os presentes eram cuidadores de familiares próximos e haviam laços emocionais tanto positivos como negativos vivenciados no convívio anterior à instalação da doença. A sobrecarga dos cuidadores foi a principal queixa, a dificuldade de divisão do cuidado, desgaste físico, emocional e psicológico. A partir dessa experiência foi possível verificar a importância da implementação de intervenções mais abrangentes, adaptadas às necessidades psicológicas e emocionais dos cuidadores. Universidade do Oeste Paulista/Hospital Regional de Presidente Prudente Durante atuação da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso no SAUDI, foram identificados um grande número de idosos com Doença de Alzheimer, onde grande parte dos cuidadores apresentavam queixas relacionadas a dificuldade do cuidado. Diante disso, elaboramos uma capacitação aos cuidadores desse público, com o objetivo de acolhimento das famílias. Nas visitas domiciliares de rotina entregamos convites aos cuidadores de idosos com Alzheimer. O encontro foi promovido no Centro de Referência do Idoso (CRI) no interior do Oeste Paulista, foram abordados os seguintes temas: Definição da Doença, como o ocorre e suas fases, Cuidados com higiene, alimentação e Medicação. Em um segundo momento a psicóloga da equipe realizou uma roda de conversa com os cuidadores, sendo compartilhado as experiências, angustias, dificuldades e inseguranças. Finalizando a educação em saúde a fisioterapeuta promoveu meditação guiada, através de técnica de relaxamento. Ao final do encontro os cuidadores foram convidados a participar do grupo de apoio psicossocial realizado na unidade de saúde.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DA VISITA MULTIDISCIPLINAR

THAIS RODRIGUES MANÉA
ANA MARIA SILVA CAMARGO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado. É uma descrição detalhada de todas as medidas necessárias para a realização de uma tarefa. A visita multidisciplinar é um traçar de condutas em conjunto, a fim de contribuir para a redução da morbimortalidade dos pacientes internados, garantindo humanização, integralidade, alta qualificada e conseqüentemente refletindo qualidade ao atendimento prestado. E para a realização da visita multidisciplinar, foi elaborado um roteiro padronizado para a aplicação dessa atividade. Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo descrever o processo de elaboração do protocolo da Visita Multidisciplinar na Clínica Médica do Hospital Regional de Presidente Prudente. Através do protocolo elaborado pelos residentes, foi possível proporcionar um apoio profissional e orientações detalhadas sobre a Visita Multidisciplinar na Clínica Médica, mantendo o processo em funcionamento por meio da padronização e conforme o planejado. O protocolo foi elaborado por divisões, sendo elas: 1) Conceito: explicação sucinta suficiente para o entendimento de profissionais iniciantes, 2) Objetivo: determinando o propósito da realização do protocolo, 3) Agente: descrevendo os profissionais pela realização do procedimento, 4) Quando: o momento em que o procedimento deverá ser realizado, 5) Condições necessárias, 6) Descrição do procedimento: pontuando todas as etapas para a correta realização do procedimento e o responsável por realizar, 7) Cuidados especiais/Eventos adversos/ Intercorrências e ações corretivas, 8) História da revisão: alterações que foram feitas na revisão, 9) Referências.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ENCONTRO INTERGERACIONAL REALIZADO NA VILA DIGNIDADE

MARINA APARECIDA MOLINA GOMES

LUARA FAZION COELHO

BRUNA DINIZ BORDAN

LETICIA ESTEVAM ENGEL

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

No município de Presidente Prudente, a Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (RMSI) desenvolve intervenções na Vila Dignidade, conjunto habitacional destinado a idosos com vulnerabilidade social e vínculo familiar fragilizado. As ações desenvolvidas são de caráter interdisciplinar, e possuem o objetivo de preservar a autonomia e qualidade de vida dos idosos. Nesse sentido, realizamos parceria com a Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEIF) do bairro para promover um encontro intergeracional entre idosos e crianças para troca de experiências e maior convívio social. Relatar o encontro intergeracional dos pré-escolares com os idosos moradores da Vila Dignidade. O encontro promovido beneficiou mutuamente as gerações, pois as crianças aprimoraram o seu conhecimento relacionado ao envelhecimento. Em contrapartida, para os idosos a vivência possibilitou a troca de experiências, o resgate das histórias, memórias afetivas e a socialização. Universidade do oeste Paulista/Hospital Regional de Presidente Prudente No mês de maio de 2017, a RMSI promoveu uma visita dos idosos a EMEIF, onde os mesmos conheceram a escola e tiveram um momento de integração com as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. No mês de outubro comemora o dia do idoso e das crianças, pensando nesta questão de envolver os idosos com pré-escolares foi desenvolvida a proposta de um evento em comemoração à este mês. Para desenvolver as habilidades cognitivas dos idoso foi proposto a produção de brinquedos de sua época, confeccionados com materiais reciclados, sendo elaborados brinquedos como bilboquê, vai e vem, boliche e jogo da memória. Por meio de encontros semanais a produção de brinquedos foi concluída, e no mês de outubro foi promovido o encontro no condomínio da Vila Dignidade. As crianças da pré- escola e os professores responsáveis foram recepcionados com um café da manhã saudável. Nesse momento, as crianças puderam conhecer os locais que os idosos moravam. Ao final do encontro os idosos entregaram os brinquedos recicláveis da sua época e ensinaram as crianças a brincar, houve também apresentação de música pelas crianças como agradecimento pela recepção.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ESCUA PSICOLÓGICA EM UTI GERAL - DAS PROBLEMÁTICAS ÀS POSSIBILIDADES

GABRIEL ABBADE DOS SANTOS

LUCAS BONDEZAN ALVARES

ALEXANDRE PERINI CANHOLI

O modelo biopsicossocial de atenção em saúde reconhece a totalidade da experiência humana nessas três dimensões e nesse sentido há a necessidade de intervenção psicológica de forma interdisciplinar nos dispositivos de saúde pública. Adoecer é uma experiência que traz consigo um desamparo, causando sofrimento psíquico não só para o paciente em si, mas também para a família que o acompanha, sendo que ambos enfrentam uma série de limitações físicas, psíquicas e sociais, além do risco de morte iminente que provocam reações: negação, revolta, barganha, depressão e aceitação. Nesse sentido, busca-se por meio da escuta psicológica qualificada, prestar suporte e acolhimento aos pacientes e familiares no contexto da unidade de terapia intensiva articulando com a equipe multiprofissional. Por subsídio da escuta psicológica é possível acolher e dar suporte psicológico tanto a familiares quanto a pacientes da UTI cumprindo com os paradigmas da atenção biopsicossocial e possibilitando a subjetivação de conflitos psíquicos. Além disso, através do vínculo interprofissional e de indicadores encontrados foi possível encontrar para a mesma possibilidades de novas práticas na transmissão das notícias de óbito. Durante o horário de visita das famílias o serviço de psicologia é apresentado e ofertado aos familiares e também aos pacientes quando em adequado estado de consciência. Também há realização de interconsultas com equipe multiprofissional atendendo a pedidos da equipe e realizando devolutiva à mesma e a participação nas notícias de óbito.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA VISITA MULTIDISCIPLINAR NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.

THAIS RODRIGUES MANÉA
ANA MARIA SILVA CAMARGO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA

A equipe multidisciplinar é definida como um conjunto de profissionais com formações distintas, que visualizam a intervenção sob ângulos diferentes. Incluem diferentes profissionais que trabalham juntos, mantendo as suas atuações específicas e articulando entre si. A formação da equipe se baseia na dependência das necessidades do paciente e nos objetivos da unidade. A visita multiprofissional na Clínica Médica do Hospital Regional foi implantada para a melhora do prognóstico e qualidade de vida do paciente, sendo oferecida uma atenção de forma integral, qualidade de atendimento e maior eficiência do serviço, estendendo-se até a sua alta. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de aspectos vivenciados por uma equipe de residentes multidisciplinar na clínica Médica do Hospital Regional de Presidente Prudente. Através de se vivenciar essa experiência, foi observado que todo sucesso no atendimento ao paciente da unidade reside no fato de que as atividades se desenvolvem em grupo e com o único objetivo de acelerar alta ao paciente. Foi implantado no mês de abril de 2018 a visita multidisciplinar na Clínica Médica, sendo composta por médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista e fisioterapeuta. A equipe acompanha o médico a beira leito diariamente na parte da manhã para a discussão dos casos, onde cada profissional expõe o que observa no tratamento, propondo condutas e novas abordagens que possam levar a melhora do paciente, de forma humanizada e individualizada. Inicia-se a exposição verbal de cada caso clínico pelo residente responsável pelo leito, citando nome, idade, história clínica, tempo de internação, antecedentes pessoais e patológicos, controles clínicos nas últimas 24 horas, intercorrências importantes, hipóteses diagnósticas e resultados de exames complementares, atualizando as últimas 24 horas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Saúde Coletiva

ESTUDAR E SE MOVIMENTAR: PROGRAMAS DE INCENTIVO A ATIVIDADES FÍSICAS E A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARLOS AUGUSTO SILVA DE PROENÇA

LUIZ ROGERIO ROMERO

LARA SILVEIRA SILVA

MARIA ISABELA DE SOUZA POMPEI

As ações deste projeto foram desenvolvidas no Programa de Iniciação Científica - Ensino Médio. Tem-se como propósito, a aproximação do estudante do Ensino Básico com as ações e trabalhos desenvolvidos no âmbito da universidade. Deste modo, busca-se apresentar aos estudantes as possibilidades proporcionadas pelo Ensino Superior. A temática selecionada para aprofundamento foi a atividade física. A prática de atividade física tem sido lembrada, sobretudo pelos meios de comunicação em massa, como atividade diretamente associada ao âmbito preventivo e de promoção de estilo de vida saudável. Conhecer programas de incentivo à prática de atividades físicas em escolas de Educação Básica no Brasil. Nestes documentos, relatou-se que em grande parte das regiões brasileiras a prevalência de adolescentes inativos é elevada. Observou-se que as elevadas taxas de obesidade, atividade física insuficiente e má alimentação entre crianças e adolescentes brasileiros apontam para a necessidade de ações para a modificação deste quadro e de promoção da saúde. Considera-se que estratégias de diminuição da inatividade física entre crianças e adolescentes devem ser elaboradas tendo participação ativa da escola, a família e toda a comunidade. Pró-reitora de Pesquisa da UNESP - PROPe PIBIC - ENSINO MÉDIO - CNPq O presente trabalho foi desenvolvido a partir de reuniões científicas, participação em grupos de estudos, visitas aos laboratórios da universidade, participação em eventos e aprendizado sobre a busca e fichamento de textos acadêmicos/científicos, até maio de 2018. Foram utilizadas nas bases de dados as expressões "Ações/ Atividade Física"; "Incentivo/Atividade Física"; "Atividade Física/Escola"; "Atividade Física/Escola/Saúde". Os critérios de inclusão inicial foram os documentos a partir de 2009, que apresentam vínculo com iniciativas e programas de atividade física na Educação Básica. Destacam-se entre os programas estudados neste grupo de trabalho, análises sobre o Programa Healthy People 2010; Política Nacional de Promoção da Saúde; Projeto de Avaliação do Estado Nutricional de Escolares (AENE); Programa Agita São Paulo; além de estudos de revisão de literatura sobre programas de intervenção em atividades físicas nas escolas brasileiras.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: GRUPO DE PAIS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

SABRINA APARECIDA MAIN SANTOS

BRUNA LEMOS FRUGERI

LUCAS BONDEZAN ALVARES

A Atenção Primária em Saúde se configura como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo aquele que estabelece o primeiro contato com a população atendida. O psicólogo poderá atuar tanto no âmbito individual, quanto no grupal, sendo sempre regido pelos princípios éticos que norteiam a profissão. Intervirá sobre demandas diversificadas, levando saúde mental à comunidade atendida e prevenção de agravos. Levar reflexões aos usuários do serviço de saúde mental da UBS, buscando expandir a cognição dos participantes dos grupos sobre si próprios, sua família e a comunidade, afim de trabalhar e desenvolver a parentalidade e seus desafios. A partir das intervenções no grupo de pais, pôde-se concluir que a visão reducionista dos pais acerca de seus filhos é predominante, além do excessivo uso de medicações para controlar os sintomas decorrentes de falta de regras, limites e atenção provinda dos próprios pais. Assim, com o decorrer do grupo, visualizou-se maior implicação dos mesmos no processo educacional de seus filhos. O grupo de pais busca dar aos sujeitos um espaço de escuta, além da retirada da culpabilização da criança e/ou adolescente sobre o seu sintoma, buscando visualizar o sujeito em suas mais diversas facetas, inserido em contexto mais amplo, implicando-os no processo parental de seus próprios filhos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

IMPLEMENTAÇÃO DE UM GUIA DE DILUIÇÃO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
ANA MARIA SILVA CAMARGO
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA

Cada tipo de medicamento injetável como intravenosa, muscular e subcutânea requer alguns cuidados específicos que são fornecidos pelos fabricantes. Alguns aspectos essenciais para se garantir a estabilidade de um medicamento são as condições ambientais e de higiene durante o transporte, o armazenamento e o manuseio. O guia vem suprir esta necessidade de reunir informações precisas de forma clara e fácil referentes ao manejo promovendo a estabilidade, segurança e conseqüentemente a eficácia terapêutica desejada. As principais justificativas de implantação de uma central de misturas intravenosas são de ordem técnica, terapêutica e econômica, e apresentam grande importância para os pacientes, instituição e profissionais. Implementação de um guia de diluição em uma Unidade de Pronto atendimento com o objetivo facilitar as condutas com o fornecimento de um guia rápido e claro sobre dosagens, vias de administração, diluição e principais incompatibilidades físico-químicas. Através da implementação do guia de diluição na instituição buscou-se uma melhoria na qualidade dos processos que garantam a segurança da equipe de saúde, do paciente e na qualidade da assistência prestada, bem como tornar-se a rotina mais ágil e fácil em decorrência da padronização do manejo dos medicamentos injetáveis. Os alertas incluídos não pretendem esgotar o assunto, e a utilização de cada um dos medicamentos deve ser feita à luz de um conhecimento amplo, embasada na necessidade de cada paciente e nas fontes bibliográficas médicas e farmacológicas habituais. Diante da necessidade de um guia que difundisse informações seguras e precisas sobre medicamentos injetáveis padronizados na instituição, foi realizada uma revisão ampla de literatura atual e atualizado o guia pré-elaborado, porém não implementado que já existia. O guia reformulado foi revisado por membros da instituição, especialistas e por coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde do município e em seguida após capacitação das equipes foi implementado nas UPA's 24h e toda rede de saúde do município. Os guias foram disponibilizados nas unidades de saúde em versão eletrônica e impressa para fácil consulta dos profissionais.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

INTERVENÇÕES COM IDOSOS QUE APRESENTAVAM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI

Uma das mais importantes síndromes geriátricas é a incontinência urinária, podendo ter prejuízos emocionais, sociais e físicos e acarretar complicações para um envelhecer bem sucedido. No entanto, na prática clínica parece ser negligenciada e a maior parte das mulheres idosas subestimar ou omitir os sintomas de incontinência urinária desde a fase inicial. Muitas delas veem essa situação como algo normal da idade, ou seja, os sintomas da incontinência são naturalizados, convivendo com isso sem buscar ajuda de profissionais. Relatar a experiência de estratégias e intervenções para incontinência urinária em um centro de convivência de idosos. Com tudo essa estratégia de educação em saúde e atendimento qualificado contribuiu para a melhora da qualidade de vida de muitos idosos, essa ação abrange a prevenção, promoveu a disseminação da informação para a comunidade e a reabilitação. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA/ HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE Em um centro de convivência de idosos anualmente é realizado a avaliação global do idoso, por meio desta avaliação foi identificado à necessidade do cuidado com a incontinência urinária. Inicialmente foi realizado uma educação em saúde sem formalidades com a proposta de desmistificar a naturalidade dos sintomas, foi apresentado o que são e a função dos músculos do assoalho pélvico, os tipos de incontinência urinária, os tratamentos principalmente o fisioterapêutico e os cuidados com a higiene apresentando os absorventes masculinos modernos, após abordar o assunto foi realizado uma dinâmica para esboçar a discussão, com bexigas cheias de água o idoso deveria segurar demonstrando os músculos do assoalho pélvico com o bico para baixo associando com dupla tarefa e depois de entregue um folder explicando os exercícios de Kegel e convidados a participar de um grupo de 5 encontros para aprenderem os exercícios e realizarem no domicílio. A dinâmica trouxe resultados muito positivos, pois possibilitou que os idosos entendessem sobre a incontinência. Assim a adesão ao grupo de tratamento foi eficaz e a realização dos exercícios serviram para que o idoso aprendessem a funcionalidade do músculo pélvico e realizassem os exercícios corretamente em seu domicílio.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Saúde Coletiva

ORIENTAÇÃO PARA CUIDADORES DE IDOSOS NA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

O papel dos cuidadores é uma questão a ser pensada devido aumento da população idosa. O cuidador deve ser capaz de desenvolver ações de ajuda naquilo que o indivíduo necessitado dos cuidados não pode mais fazer por si só; essa pessoa assume a responsabilidade de dar apoio e ajuda para satisfazer às necessidades deste, visando à melhoria da condição de vida. Enfatiza-se então a necessidade de preparo e aprendizado específicos para exercer o papel de "cuidador", necessita também de atenção e principalmente orientações, para que não se sobrecarregue em suas atividades, e se esqueça que também é uma pessoa e necessita de cuidados. Relatar a experiência multiprofissional na orientação para cuidadores de idosos para organização do serviço em uma instituição de longa permanência. Percebemos uma grande resistência na equipe, pois a maioria dos cuidadores também são idosos e apresentam conhecimento com crenças em mitos. Pudemos perceber também que a criação de vínculo se faz aos poucos e a maioria não nos deixam atuar junto a equipe, pois entendem que estamos no local do serviço para fiscalizar seus erros e não ajudar a melhorar o processo de trabalho. O comodismo dos servidores nos atrapalharam bastante, porem aos poucos iniciamos o trabalho e estamos nos inserindo como parte da equipe. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA/HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE No período de 6 meses em uma instituição de longa permanência, aplicamos a avaliação multidimensional nos idosos moradores, e assim identificamos algumas necessidades como melhoria do estado cognitivo e funcional. Além disso identificamos baixa adesão as atividades do cronograma semanal, também as consultas médicas de rotina e falta de corresponsabilização no cuidado com as equipes da Unidade Básica de local. Sendo assim, os cuidadores não estão preparados para atender as necessidades dos idosos moradores e esse cuidado se confunde, onde fazem tudo por eles sem proporcionar a autonomia no cuidado. Identificamos que os cuidadores que comparecem nos grupos de saúde na unidade e que eles que fazem todo o controle das medicações, receitas, consultas e assim não dão conta de tudo. Propomos então de aplicar a educação em saúde para a equipe de funcionários antes mesmo dos idosos, e de ajudar na organização da farmácia, no que diz respeito a medicamentos e receitas e diminuição do uso irracional de medicamentos, com a elaboração de padronização de horários e tabelas informativas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES (POP'S) EM UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DE UM PRONTO ATENDIMENTO.

JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
DANIELLI CRISTINA DOS SANTOS

Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) serve como um documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, trata-se de uma descrição detalhada de uma tarefa específica. É necessário que todo Serviço de Nutrição e Dietética tenham POP's, pois através deles aumentam a eficácia e eficiência dentro do próprio serviço. Com isso é possível melhorar a segurança alimentar desde a chegada do alimento ao serviço até o seu consumo final, que trata-se de um público enfermo e que necessita de um alimento seguro. Produção e Aplicação de Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) em um Serviço de Nutrição e Dietética de um Pronto Atendimento. Através dos POP's foi possível melhorar o funcionamento do Serviço de Nutrição e Dietética do Pronto Atendimento, principalmente porque quem recebe o produto final é um paciente enfermo que precisa de uma alimentação com toda a segurança possível. Foram elaborados 16 POP's, cada um com uma característica específica e os temas envolveram Higienização de Equipamentos e Utensílios, Criação de Chek List relacionados a Higienização, Distribuição dos Alimentos de uma forma segura, Iluminação, Segurança Alimentar, entre outros. Após a elaboração dos POP's, todas as 6 copeiras receberam o conteúdo teórico-prático, a capacitação foi realizada em dias alternados, já que os funcionários seguem a escala 12x36. Após o termino da capacitação, o resultado foi positivo, já que a segurança alimentar melhorou.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DO BIOMÉDICO NO SUS

MARIA EDUARDA MENDES RODRIGUES

VICTOR CAMPOS

REBECA VELASQUES PASSOS

NATIELE CABRERA FROZZA

SARAH RAQUEL CEZAR DOURADO

BEATRIZ FERNANDES RIBEIRO

MONIQUE PRADO DE ANDRADE

BEATRIZ TORQUATO DOMINGUES

ALINE GRIPPA DA ROCHA

CAIO FERREIRA DE OLIVEIRA

De acordo com as diretrizes curriculares para o curso de biomedicina, o perfil do egresso/profissional de biomedicina deve ter formação geral e específica com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, indicando as competências comuns gerais para esse perfil de formação contemporânea dentro de referenciais nacionais e internacionais de qualidade. Desta forma, o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, são elementos fundamentais a serem enfatizados nessa articulação. Oferecer condições para que o acadêmico de biomedicina, ao final do curso, esteja apto a desenvolver ações de atenção primária à saúde, com ênfase na promoção, prevenção, proteção e reabilitação, contemplando as competências gerais propostas pelas Diretrizes Curriculares: Atenção à Saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente, e possibilitar a inserção precoce do acadêmico de biomedicina no Sistema Único de Saúde. Assim, as atividades proporcionaram a compreensão, pelos estudantes, das dimensões ética e social do seu papel junto à comunidade, bem como puderam atuar interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética. Protocolo do SGext: 08825/2018. As ações desenvolvidas em parceria com a equipe multiprofissional da ESF (Estratégia Saúde da Família) do Bairro João Domingos Neto foram enriquecedoras, tanto para os discentes, pacientes quanto para a própria equipe. As ações foram realizadas em três grandes eixos: (1) importância da higienização de mãos, alimentos e boas práticas de higiene corporal para crianças de 0 a 5 anos de idade da Escola de Ensino Infantil 'Sylvia Marlene Pereira Faustino', onde foi encenado teatro para conscientização de aproximadamente 100 crianças sobre a temática abordada; (2) palestra sobre doenças transmitidas pelo sexo e sexualidade para 50 adolescentes (entre 13 e 16 anos) da Escola Técnica Estadual Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo, onde foram abordadas doenças adquiridas durante o sexo e/ou outras fontes, suas características, tratamentos e complicações, além de sexualidade; e (3) participação colaborativa na forma de palestra e entrevistas a pacientes hipertensos e diabéticos componentes dos Grupos HIPERDIA da ESF do Bairro João Domingos Neto, sendo esta a principal atividade desenvolvida na ação extensionista.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO.

TUANE MAGALHAES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAROLINA AUGUSTA FLORINDO
ISABELLA TAKEHARA BRANCO
PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA

A adolescência é o período em que ocorrem diversas mudanças na vida do indivíduo, como emocionais, corporais, e também sociais. Ela se inicia aos 10 anos de idade e perdura até aos 20 anos. Atualmente os adolescentes estão iniciando a vida sexual precocemente, e na maioria das vezes não utilizam método para prevenção na primeira relação sexual, fazendo com que fiquem expostos há diversos riscos como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e gravidez. Relatar a experiência dos Residentes do Programa de Saúde do Idoso na ação realizada para os alunos com o tema sexualidade na adolescência. As ações realizadas contribuem para a formação integral dos estudantes, prevenção de agravos à saúde além de fomentar o fortalecimento da relação entre as redes públicas de saúde e de educação. As DSTs estão entre os problemas de saúde pública mais comum a nível nacional e mundial. Tais doenças poderão influenciar significativamente o envelhecimento saudável do indivíduo, sendo a informação e prevenção um caminho a ser seguido. Os profissionais Residentes atuam na Atenção Básica por um período de seis meses, com o objetivo de compreenderem como ocorrem as articulações entre as redes da atenção básica, desenvolve ações de acordo com as políticas públicas, compreendendo os fatores determinantes do envelhecimento ativo ao longo da vida. O Programa Saúde na Escola é uma estratégia para a integração e a articulação permanente entre as políticas de educação e de saúde, e possui o objetivo de ampliar as ações de saúde dirigidas aos alunos da rede pública de ensino, contribuindo para a formação integral dos estudantes e desenvolvendo ações de prevenção, promoção e assistência à saúde. A ação foi desenvolvida com os alunos do 9º ano até o 3º colegial. No primeiro momento foi aplicado um questionário a fim de conhecer o nível de compreensão dos adolescentes sobre o assunto sexualidade. Através dos dados obtidos, selecionamos as dúvidas mais comuns para serem discutidas. A intervenção foi realizada por meio de dinâmicas em grupo denominada "batata quente", em que o aluno que estivesse com a bola no momento em que a música era parada, pegava uma pergunta e respondia o que faria naquela situação. Após a resposta do aluno, a equipe explicava para a turma sobre o assunto e esclarecia as dúvidas levantadas. Durante a atividade os alunos apresentaram muitas dúvidas, sendo todas discutidas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE REALIZADA EM UMA ENTIDADE QUE ACOLHEM ADOLESCENTES E PAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.

ANA BEATRIZ TOMIYOSHI KOYAMA
TALITA CRISTINA MARQUES FRANCO SILVA
ANDREA RENESTO COIMBRA JACINTHO
REGIANE SOARES SANTANA
MAGDA LUZIA NEVES
SIMONE SHIRASAKI OROSCO

O Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil se divide em três níveis, alta, média e baixa complexidade. Na baixa complexidade se trabalha o modo coletivo e individual que incorpora a promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. A nova Política Nacional de Atenção Básica vem para direcionar o funcionamento das unidades básicas e o acesso às demais redes de acordo com princípios do SUS, com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas. Com as novas metodologias ativas de ensino aprendido, os discentes de uma Universidade do Oeste Paulista do curso de Medicina, iniciam suas atividades a partir do primeiro termo nas estratégias da saúde da família-ESF, tendo como foco principal a promoção e prevenção de doenças. Estes discentes são inseridos no Programa de Aproximação Progressiva à Prática-PAPP, que utiliza a aprendizagem com base em quatro eixos: Saúde Individual, saúde coletiva, processo de trabalho em saúde e educação em saúde. Por meio de problematização em territórios da ESF criam-se planos de ação de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica. Descrever as ações dos discentes do curso médico baseados pela Política Nacional da Atenção Básica. A prevenção e promoção à saúde são de suma importância para evitar fatores causadores de doenças, diminuindo incidência e proporcionando uma melhor qualidade de vida as pessoas. Tanto os estudantes quanto os pais atendidos avaliaram a atividade de forma positiva e entenderam o bem estar físico, mental e social como importantes para uma vida saudável. Baseados nos eixos de educação em saúde e processo de trabalho em saúde foi realizado em conjunto com uma entidade filantrópica do Município de Presidente Prudente, conhecida por Fundação Mirim, que atende adolescentes e pais por meio da Lei do Aprendiz, na faixa etária de 15 a 17 anos oferecendo orientação profissional, educacional e social. Os discentes realizaram uma triagem junto aos pais dos adolescentes através de um questionário de Anamnese, verificação de pressão arterial, teste glicemia capilar, peso, altura e cálculo do IMC, avaliação do cartão vacinal e orientação referente aos valores apresentados na atividade. Ao final foram atendidos cem pais que tiveram suas dúvidas sanadas.

PSICOLOGIA E O TRABALHO COM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

GABRIELA PEREIRA RIBEIRO RAMOS
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

Esse trabalho é desenvolvido em uma instituição localizada em Presidente Prudente, que visa amenizar as limitações causadas pela própria deficiência intelectual. Lá é desenvolvido o projeto A Caminho Da Melhor Idade, que é composto por pessoas acima de trinta anos, que visa incluir ações que possam amenizar as dificuldades que vão surgindo o com o avanço da idade bem como dar apoio as famílias e cuidadores. informação, enriquecimento cultural, promoção de saúde física e mental, desenvolver habilidades, promover e articular ações de defesa de direitos de prevenção, orientações, prestação de serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais de forma continuada, permanente e planejada na perspectiva da autonomia e garantia de direitos, apoio a família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária. Até o presente momento, percebe-se que através do vínculo criado, houve uma motivação para realizar as atividades, houve uma mudança significativa no público atendido e eles adquiriram mais autonomia. Dessa forma o estágio possibilitou uma articulação entre a teoria e a prática, ampliando o conhecimento sobre a deficiência intelectual. Semanalmente é proposto um tema que será trabalhado dentro da sala, onde seriam expostos conteúdos sócio educativos e temas transversais, tais como: desenvolver autonomia, tomada de decisões, solucionar problemas, família, meio ambiente, respeito, educação, etc. Deste modo estaria contribuindo para a educação e manter as habilidades já adquiridas desses adultos. Organizamos atividades que pudéssemos expor o conteúdo de forma agradável para que houvesse interesse em saber o assunto. O modo mais prático era trabalhar de forma lúdica.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

QUEDA DURANTE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI

A queda é determinada por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade, sendo considerada uma importante causa de morbimortalidade na população idosa. É também um dos principais problemas de saúde pública devido à alta incidência às complicações e aos altos custos assistenciais. Relatar a experiência da queda de uma idosa durante atividade física em um centro de convivência. Além do atestado médico de aptidão física, o rastreamento do risco de quedas em idosos com os testes para avaliação de funcionalidade é fundamental para a realização de atividades físicas, pois a etiologia multifatorial da queda pode traduzir a existência de um problema de saúde que ainda não foi identificado. A equipe interdisciplinar precisa estar preparada para avaliar e diagnosticar o perfil de idoso que está atendendo, assim como atuar na prevenção, reabilitação e assistência imediata em caso de quedas. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA/ HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE Em um centro de convivência de idosos na cidade de Presidente Prudente - SP cerca de 120 idosos praticam atividade física diariamente. Os exercícios físicos são realizados em uma quadra coberta com a orientação de um fisioterapeuta, a duração da atividade é de 40 minutos/aula. Cada dia da semana é praticado uma modalidade diferente de exercícios, como, alongamentos, exercícios aeróbios e exercícios resistidos usando diversos materiais, como, bola, tornozelas, halteres e bastão. Em um dia comum de atividade ao término da prática o fisioterapeuta solicita que todos guardem o material na sala, porém durante a caminhada da quadra até a sala uma idosa tropeça em bastão e cai no chão batendo a cabeça. Ocorre à queda, imediatamente o fisioterapeuta e a equipe de enfermagem do local prestam socorro à idosa que sofreu lesão em lábio inferior. É realizada ligação ao serviço de emergência, verificado os sinais vitais que estavam descompensados, com o ocorrido a idosa alterou-se emocionalmente e iniciou com confusão mental não sabendo onde estava. A idosa era viúva, os filhos não residiam na mesma cidade, e o fisioterapeuta teve que acompanhá-la até o pronto socorro. Após ficar hospitalizada, pois fraturou osso do crânio, idosa ficou longo período sem frequentar atividade física e foi morar com filha.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

REALIZAÇÃO DA MONTAGEM E TREINAMENTO DO CARRINHO DE EMERGÊNCIA AOS
FUNCIONÁRIOS DA UPA- ZONA NORTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

ANA MARIA SILVA CAMARGO
BRUNA OTTOBONI TAVARES ROCHA
BEATRYZ RODRIGUES DE BRITO
MAIARA ALMEIDA ALDÁ
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
THAIS RODRIGUES MANÉA
TAYNNÁ GARCIA CARARO
VINÍCIUS ENCENHA LANZA

O carrinho de emergência é um modo de agilizar o atendimento em socorro imediato, facilitando o acesso dos profissionais aos materiais de emergência. Para que possa atingir seu objetivo o carro de emergência deve constituir-se de pés em forma de rodinhas, gavetas suficientes para a guarda de todo o material de forma ordenada, etiquetas identificadoras e estar localizado em local de fácil acesso, com área ampla e portas largas para facilitar sua condução para o local do atendimento. O carrinho é indispensável para a assistência nas diversas unidades, tais como: Unidades de Terapia Intensiva, centros cirúrgicos, enfermarias, serviços de urgências, emergências hospitalares e extra hospitalares. A Sociedade Brasileira de Cardiologia propõe a padronização dos carrinhos de emergência objetivando homogeneizar o conteúdo e quantidade de material dos carrinhos nas diferentes unidades, retirando o desnecessário e acrescentando o indispensável, de forma a agilizar o atendimento de emergência e reduzir o desperdício. Os profissionais devem estar preparados para atender uma situação de emergência. Para isso foi realizado a montagem do carrinho de emergência e o treinamento da equipe para seu uso. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos residentes multiprofissionais em terapia intensiva na montagem e treinamento do carrinho de emergência aos funcionários da UPA. Toda equipe foi capacitada, obtendo conhecimento e domínio sobre o manuseio dos materiais e equipamentos existentes no carro de emergência. A realização da montagem do carrinho de emergência pelos residentes ocorreu no início do mês de junho de 2018. Foram montados quatro carrinhos (Sala de Emergência, Observação Infantil, Masculina e Feminina); cada qual com a quantidade de medicamentos e equipamentos ideais para a demanda da unidade. Além disso foi anexado a lista de conferencia diária e o Procedimento Operacional Padrão, onde descreve detalhadamente todas as operações necessárias para a utilização do carrinho. Logo após foi iniciado aos funcionários o treinamento para conhecer a estrutura e organização do carro de emergência, discutindo a responsabilidade do enfermeiro para com a manutenção e os devidos cuidados, como: conferencia do estoque, padronização de reposição do carrinho e observar data de validade. Com a chegada de pacientes gravemente enfermos, os funcionários puderam colocar em prática o uso do carrinho de emergência, e também a sua conferencia de estoque e reposição.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI

A educação em saúde trata-se de um recurso no qual, intermediado pelos profissionais de saúde, o conhecimento científico de saúde atinge a vida cotidiana das pessoas. Esse conjunto de saberes e práticas orientadas do processo saúde-doença oferecem subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Relatar a experiência multiprofissional na educação em saúde para idosos em um centro de convivência. As estratégias de educação em saúde contribuíram para a prevenção e o autocuidado dos idosos. Proporcionaram uma maior autonomia no cuidado e vínculo com a equipe de saúde, dando mais credibilidade e adesão nos tratamentos. UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA/ HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE Durante todas as quartas-feiras no período do mês de abril até julho de 2018 realizamos palestras de educação em saúde, onde os temas foram pensados a partir dos resultados obtidos da aplicação da Avaliação Multidimensional do Idoso (AMI). As avaliações são realizadas anualmente desde 2015 e traçado o perfil dos idosos em 2017. Os temas abordados foram "Efeitos do Álcool no Organismo", "Prevenção e Cuidados com Artrose", "Receita de Biomassa de Banana Verde", "Diferenças entre Colesterol Bom e Ruim, e Como Tratar", "Colágeno Natural - Geleia do Pé de Galinha", "Temperos Industrializados", "Higiene do Sono", "Cuidados com a Pele", "Incontinência Urinária", "Testes Rápidos" e "Grupo EmagreSer". Todas as atividades tinham palestras educativas com a entrega de folders e dinâmicas/degustação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral

Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

TUANE MAGALHAES
PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA
ISABELLA TAKEHARA BRANCO
CAROLINA AUGUSTA FLORINDO
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

A Atenção Primária em Saúde visa à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e a manutenção da saúde, com o objetivo de fornecer um atendimento integral que reflete diretamente na sua saúde, autonomia dos indivíduos e nos determinantes sociais de saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é definida como um conjunto de ações e serviços, estruturando-se com base no reconhecimento das necessidades da população, e sendo desenvolvidas a partir do estabelecimento de vínculos entre os usuários dos serviços e os profissionais de saúde. Descrever a atuação do Enfermeiro residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso no cenário da atenção primária à saúde. Percebe-se que as ações realizadas pelo enfermeiro na ESF visa manter o desenvolvimento saudável do indivíduo em todas suas fases de vida, prevenindo agravos em sua saúde futuramente. Atuar nos vários ciclos de vida fortalece a formação de profissionais que atuarão com idosos, no sentido de compreender aspectos determinantes na condução do envelhecimento ativo. A Residência Multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu caracterizada pela formação de profissionais, constituído, neste programa, por quatro áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. O Enfermeiro na ESF é responsável em desenvolver atividades, sendo elas: consulta de enfermagem; realização de procedimentos; atividades em grupo; promover a saúde de indivíduos, família e comunidade; supervisionar e apoiar a equipe de enfermagem; promover educação continuada e permanente; prestar cuidado domiciliar de enfermagem; conhecer a comunidade e com ela estabelecer e manter vínculos. Na ESF é utilizada principalmente a tecnologia leve, que otimiza a demanda dos usuários e organiza o processo de cuidado, acolhendo o indivíduo de maneira ética e humanizada de acordo com suas necessidades de saúde. O enfermeiro residente não realiza atividades somente voltadas para a população idosa, mas sim em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade, pois existem vários fatores que podem ajudar futuramente no que tange um envelhecimento saudável. Acredita-se que através de ações com enfoque na proteção e prevenção a saúde durante o percurso da vida irá ocorrer a conscientização do indivíduo, para melhorar seus hábitos de vida, rumo ao envelhecimento ativo e saudável.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

RODA DE CONVERSA: O OLHAR DO ESTUDANTE DE MEDICINA E SUAS REFLEXÕES SOBRE A FEBRE AMARELA NA SALA DE ESPERA DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

RODRIGO MORONI FELICI

LIDELCI FIGUEREDO BENTO

EDLAYNE LARISSA GRETTTER MACHADO PEREIRA

No Brasil, já haviam sido confirmados 723 casos de Febre Amarela no início de 2018 e, destes, 237 haviam evoluído para óbito, segundo dados do Ministério da Saúde "Febre Amarela: Guia para Profissionais de Saúde" lançado em 2017. Com pouca informação sobre uma doença reemergente, a população se mostra confusa, informações contraditórias que circulam em diversos meios de comunicação e tem seu bem-estar afetado pela ameaça, cada vez mais próxima das famílias que habitam o território de Saúde referente à ESF (Estratégia Saúde da Família), dificultando a criação de ambientes saudáveis para a comunidade. Esclarecer as dúvidas da população relacionadas à doença Febre Amarela, seus meios de transmissão, além das possibilidades de evitá-la e quais são os tratamentos disponíveis na atenção básica. A Roda de Conversa ocorreu em forma de diálogo transformado por nós em um linguajar acessível à população e de fácil entendimento. Entendemos que algumas das dúvidas dos usuários do Sistema Único de Saúde que, não tendo sido informados adequadamente, acreditavam em mitos e nossos esclarecimentos foram de grande valia para ambos, tanto para nós estudantes quanto para os participantes valendo como experiência acadêmica valiosa na nossa futura profissão. Uma Roda de Conversa Foi organizada na Sala de Espera de uma ESF no interior de SP e uma breve apresentação sobre o assunto foi explanado pelos estudantes para Usuários do SUS (Sistema Único de saúde) que participavam do programa HiperDia (O Programa HiperDia foi criado pelo Ministério da Saúde e estimula o tratamento e acompanhamento, no atendimento primário em Saúde, destinado às pessoas que convivem com Hipertensão Arterial e/ou Diabetes Mellitus). Foram esclarecidos pontos importantes sobre a História Natural da Doença onde os participantes interagiram com duvidas sobre o assunto. Observou-se que a população já possuía conhecimentos prévios em relação à prevenção da dengue e com isso aproveitamos da situação para estimular e reforçar hábitos comuns a fim de que todos os ouvintes fossem capazes de assimilar as instruções como: uso de repelente, redes protetoras contra mosquitos e não deixar água parada em seus quintais.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

SEMANA DE INTERVENÇÕES PARA PREVINIR QUEDAS EM IDOSOS EM UM CENTRO DE REFÊRENCIA

BRUNA DINIZ BORDAN
LETICIA ESTEVAM ENGEL
LUARA FAZION COELHO
MARINA APARECIDA MOLINA GOMES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CAIO MARCELUS NEVES DAMATO
EVELYN VANESSA KRIMMER PELEGRINO
GISLEINE APARECIDA OLIVEIRA
MARINA TADEI SASAKI

Lesões decorrentes de quedas, em pessoas acima de 65 anos, são responsáveis pela sexta causa de morte nessa faixa etária. No Brasil aproximadamente 30% dos idosos que não foram institucionalizados têm um evento de queda a cada ano, sendo que metade dos que caem repetem o evento. Relatar a experiência multiprofissional no trabalho de orientações para prevenir quedas em idosos que frequentam um centro de referência para idosos. A ação contribuiu para alertar que fatores presentes no dia a dia e que aparentam ser inofensivos, podem ser predisponentes ao risco de quedas. Acredita-se que o conhecimento dos fatores de risco e suas consequências podem aumentar o cuidado por parte dos idosos no que tange as quedas. UNOESTE/HRPP O período de 18 a 22 de junho é reconhecido como a Semana Mundial de Prevenção de Quedas, em que as ações interdisciplinares são encorajadas no sentido de alertar esse agravamento, que parece ser tão comum, mas na verdade é extremamente deletério para o envelhecimento ativo e autônomo. A equipe Multiprofissional em Saúde do Idoso desenvolve suas atividades no Centro de Referência do Idoso de um município do oeste paulista com o objetivo de compreender melhor os fatores determinantes de um envelhecimento bem sucedido e apreender como as ações interdisciplinares podem colaborar no fortalecimento do idoso. Durante essa Semana, a equipe multidisciplinar realizou atividades, dinâmicas e exposições para orientar a população idosa ao risco de quedas e possíveis complicações. A abertura da semana foi com a entrega de folhetos de como prevenir quedas, posteriormente exposição de fotos de riscos domésticos com orientações realizadas pela equipe. Foi realizada a dinâmica do "pare e siga", simulando uma travessia de faixa de pedestre com distrações para tirar a atenção do participante no momento da travessia, como por exemplo, uso de fones de ouvido, conversas com amigos, carregar peso nas sacolas, atender ao telefone, entre outras, discutindo como os fatores externos podem ser geradores de futuras quedas. A dinâmica do "tempo de reação" com a brincadeira morto-vivo e pinçar/segurar a régua com os dedos sem deixá-la cair, fez emergir a discussão acerca da lentidão dos reflexos. Os medicamentos que predispõem ao risco de quedas também foram discutidos, motivando o seu uso racional. A importância da alimentação saudável e nutrição para força muscular e disposição, prevenindo anemias e tonturas compôs o tema final das discussões da semana.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

SOFTWARE ILAB: UM SISTEMA PARA REDUÇÃO NA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

DIEGO ARICA CECCATO
MARIA ISABELLA PEREIRA CAIXETA
LÂNIA FRANCINE GONZAGA
ANA BEATRIZ DE ARAÚJO BATISTA
CAROLINA FRANÇA RUFINO KUSHIKAWA
AMANDA LETÍCIA COALHO FERREIRA
BRUNA KUSHIKAWA SILVA

Todos os dias são gerados milhares de toneladas de resíduos sólidos e líquidos em todo o Brasil e no mundo, provocando grande impacto ambiental, devido a incapacidade de absorção de todo esse volume pelo ambiente. Apesar da grande maioria dos sistemas de tratamento de resíduos estar focado no tratamento e gerenciamento dos resíduos produzidos, também levantou discussões voltadas para a minimização da produção desses resíduos. presente trabalho teve por objetivo a implementação de um sistema de controle e gestão de reagentes e soluções laboratoriais visando a diminuição da quantidade de resíduos gerados no laboratório de toxicologia da UNOESTE. A elaboração do presente projeto foi uma situação de aprendizagem e sensibilização acerca de consciência sobre nossas ações. Conclui-se então a implementação do software iLab, poderia ser uma excelente ferramenta para prevenção e diminuição da geração de resíduos acarretando em diminuição de gastos de matérias-primas, ou seja, economia para Universidade tanto no sistema de tratamento quanto para compra de novas matérias para consumo. A atividade foi desenvolvida como projeto integrador, que tinha como tema "sistema de gerenciamento e tratamento de resíduos", onde deveria ser criado um projeto com objetivo de tratamento ou redução dos resíduos gerados em um laboratório da Universidade do oeste paulista - UNOESTE. Foram então realizados levantamento de dados para descobrir o problema e como ele poderia ser resolvido. O problema identificado foi o mau gerenciamento de reagentes e soluções, com alto desperdício. Então foi desenvolvido o software iLab em uma parceria entre a Faculdade de informática-FIPP de P. Prudente e o curso de Biomedicina, onde uma discente da FIPP fez todo o desenvolvimento do sistema com as orientações de discentes da biomedicina. O software iLab tem por objetivo auxiliar no gerenciamento do estoque de reagentes e outros produtos utilizados no laboratório de Toxicologia, visando aumentar o controle sobre a quantidade de resíduos gerados pela perda de reagentes, seja por vencimento ou pelo uso exacerbado. Além disso, o sistema possibilita o monitoramento da quantidade de reagentes utilizados durante as atividades curriculares.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

TREINAMENTO DE MANIPULAÇÃO DE VENTILADORES MECÂNICOS EM ATENDIMENTO PRÉ-
HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAIARA ALMEIDA ALDÁ
VINÍCIUS ENCENHA LANZA
JOÃO VICTOR PARDINI PEREIRA
MARÍLIA CONCEIÇÃO DAS NEVES
ANA MARIA SILVA CAMARGO

A qualidade da assistência em saúde é sempre almejada pelos serviços, visando o melhor para o paciente, que buscam aperfeiçoar conhecimentos passados e agregar novas técnicas e conhecimentos conforme a progressão das tecnologias na medicina. Devido à necessidade de montagem e manipulação adequada e reconhecimento de alarmes dos Ventiladores Mecânicos (VM) fixos e de transporte pela equipe de enfermagem das Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e pela equipe de atendimento móvel de emergência (SAME 182), foi proposto um treinamento para essas equipes a fim de solucionar dúvidas e ensinar sobre suas funções. Diante disso, objetivamos relatar nossa experiência, enquanto equipe multiprofissional, na aplicação de um treinamento sobre os VM para equipe de enfermagem da UPA 24h e do SAME 192. Podemos identificar o desafio de preparar o conteúdo do curso, que necessitou de embasamento teórico atual e conhecimento técnico dos aparelhos utilizados. Neste treinamento não observamos o problema de falta de interesse dos profissionais, pois não foi um programa obrigatório da instituição, e ainda assim contou com a presença muitos. De acordo com o relato dos participantes é possível afirmar que o treinamento contribuiu para melhora da compreensão e da utilização do aparelho, que reflete na melhor conduta do tratamento. Concluímos assim a importância da aprendizagem contínua, baseada em revisão de procedimentos e técnicas. Durante uma semana foram treinados enfermeiros, auxiliares de enfermagem e alguns médicos plantonistas da UPA 24h do Ana Jacinta e enfermeiros e auxiliares de enfermagem do SAME 192, a utilizarem corretamente os VM fixos e de transporte presentes na UPA 24h do Ana Jacinta. Para os profissionais da UPA 24h foram ministrados treinamentos a respeito de montagem de desmontagem corretas, instalação no paciente, manipulação de parâmetros ventilatórios, reconhecimentos de alarmes e resolução dos mesmos, em ambos tipos de VM. Para os profissionais do SAME 192 o treinamento ministrado abrangeu montagem de desmontagem corretas, reconhecimentos de alarmes e resolução dos mesmos no VM de transporte. O treinamento conteve aula teórica e prática, para também haver o entendimento do funcionamento do aparelho e da mecânica ventilatória.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências da Saúde

Saúde Coletiva

VAMOS ESTUDAR AÇÕES INTERSETORIAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: RELATOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENSINO MÉDIO.

LARA SILVEIRA SILVA
LUIZ ROGERIO ROMERO
MARIA ISABELA DE SOUZA POMPEI
CARLOS AUGUSTO SILVA DE PROENÇA

O Programa de iniciação Científica - Ensino Médio tem como objetivo o aproximar o conhecimento científico de estudantes do Ensino público, envolvendo práticas fundamentais que preparam o discente para a vida acadêmica em uma Universidade. Estas atividades apresentam relevância, considerando os subsídios para as próximas experiências acadêmicas que o aluno poderá vivenciar no Ensino Superior. A temática para discussão e aprofundamento foi a intersectorialidade nas ações de saúde na Educação Básica do Brasil. De acordo com o Art.196 da Constituição Federal de 1988, a Saúde é um direito de todos. Considerando que frequentemente os estudantes buscam informações nas próprias instituições escolares, a intersectorialidade pode contribuir com ações efetivas de promoção da saúde. Aprofundar conhecimentos sobre participação e parcerias intersectoriais em ações e programas de promoção da saúde nas escolas brasileiras, a partir da interação universidade e escola pública. Programas de promoção da saúde nas escolas devem considerar a realidade contextual de crianças e adolescentes. A estratégia adotada para o reconhecimento da temática permitiu a percepção do contexto em que a intersectorialidade se insere nos programas de promoção da saúde na escola. É evidente que a intersectorialidade dispõe de grande potencial para expandir e amenizar problemas ligados à saúde no contexto de instituições educacionais, porém, o relato destes avanços apresenta variação em sua frequência ao longo dos anos. Entretanto, identifica-se a necessidade de políticas públicas, orientações e condições de trabalho específicas para que os equipamentos sociais possam construir novos parâmetros e atuar em conjunto, principalmente, nos setores de educação e saúde pública. CNPq UNESP e EEFormozinho Ribeiro O presente trabalho foi desenvolvido a partir de reuniões científicas, participação em grupos de estudos, visitas aos laboratórios da universidade, participação em eventos e aprendizado sobre a busca e fichamento de textos acadêmicos/científicos. Posteriormente foi efetuada uma seleção, com base em data dos documentos e temas equivalentes ao assunto no período entre 2012 e 2017. Foram utilizadas como palavras-chave nas bases de dados: Intersectorial e Saúde; Intersectorial e Escola; Intersectorial e conceito; Intersectorial e Educação. Em seguida foi constituída uma planilha, utilizando o Microsoft Excel, com todos os dados relevantes. A partir disso, foram elaborados gráficos e outras tabelas didático-analíticas.
